

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS



RELATÓRIO DE GESTÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DE PELOTAS**

2005

DIRETOR GERAL

Prof. Antônio Carlos Barum Brod

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Prof. Daniel Espírito Santo Garcia

DIRETOR DE ENSINO

Prof. Odeli Zanchet

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Prof. Renato Louzada Meireles

DIRETOR DA UNIDADE SEDE

Profa. Janete Otte

DIRETOR DA UNED DE SAPUCAIA DO SUL

Prof. Armando Triches Enderle

Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Praça Vinte de Setembro, n.º 455 – Centro
CEP: 96.015 - 360 – Pelotas – RS
Telefones: (53) 2123.1000 Fax: (53) 2123.1006
www.cefetrs.tche.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.1 MISSÃO	10
1.2 VALORES	10
1.3 FILOSOFIA	10
1.4 OBJETIVOS.....	10
2 ORÇAMENTO, PROGRAMAS E METAS	12
2.1 PROGRAMA GOVERNAMENTAL E AÇÕES ADMINISTRATIVAS	13
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E DADOS INSTITUCIONAIS	18
3.1 MOBILIZANDO A COMUNIDADE INTERNA	18
3.2 INTERAGINDO COM A COMUNIDADE EXTERNA	20
3.3 GABINETE DO DIRETOR DA UNIDADE SEDE	23
3.4 DIRETORIA DA UNIDADE SEDE	24
3.4.1 <i>DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES EXTRACLASSE</i>	<i>25</i>
3.4.2 <i>COORDENADORIA DE REGISTROS ESCOLARES.....</i>	<i>26</i>
3.4.3 <i>PROCESSO SELETIVO.....</i>	<i>31</i>
3.4.4 <i>GABINETE MÉDICO/ODONTOLÓGICO/ENFERMARIA.....</i>	<i>34</i>
3.4.5 <i>REFEITÓRIO.....</i>	<i>35</i>
3.4.6 <i>COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DA BIBLIOTECA.....</i>	<i>35</i>
3.4.7 <i>NÚCLEO DE AUDIOVISUAL</i>	<i>37</i>
3.4.8 <i>COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO GRÁFICA</i>	<i>37</i>
3.4.9 <i>CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO</i>	<i>37</i>
3.5 DIRETORIA DE ENSINO	40
3.5.1 <i>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO E TECNOLÓGICO.....</i>	<i>42</i>
3.5.2 <i>CURSOS DE TECNOLOGIA – TECNÓLOGO EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES (TST), TECNÓLOGO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (TAI) ...</i>	<i>43</i>
3.5.3 <i>NÚCLEO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO–NUPES</i>	<i>45</i>
3.5.4 <i>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SUPERVISÃO ESCOLAR–COPAE</i>	<i>47</i>
3.5.5 <i>COORDENAÇÃO DE APOIO À COMUNIDADE ESTUDANTIL–COACE.....</i>	<i>48</i>
3.5.6 <i>GERÊNCIA DE PROCESSOS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DE NÍVEL TECNOLÓGICO – GEPES</i>	<i>50</i>

3.6 DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS – DIREC...	53
3.6.1 COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA (CIE-E/UNISEDE) COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL E COMUNITÁRIA (CIEC/UNED)	53
3.6.2 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO – COEX	54
3.6.3 NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – NURI.....	54
3.6.4 PESQUISAS DE MERCADO E SONDAgens.....	56
3.6.5 CONVÊNIOS.....	58
3.6.6 INCUBADORA EMPRESARIAL TECNOLÓGICA – NYNHO.....	58
3.6.7 LABORATÓRIO DE CELULOSE E EFLUENTES – LACE.....	59
3.6.8 AÇÕES DA DIREC.....	61
3.6.9 REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DO CEFET-RS	63
3.6.10 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS	64
3.7 UNED DE SAPUCAIA DO SUL	65
3.7.1 PROJETOS SOCIAIS.....	66
3.7.2 GERÊNCIA DE ESTRUTURA FUNCIONAL E DE PROCESSOS DE ENSINO.....	67
3.7.3 CURSOS OFERTADOS	68
3.7.4 COORDENADORIA DO ENSINO MÉDIO	69
3.7.5 COORDENADORIA DO ENSINO TÉCNICO – COET.....	70
3.7.6 COORDENAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE TECNOLÓGICO	71
3.8 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO – DIRAP	72
3.8.1 DEMONSTRATIVO DE FORÇA DE TRABALHO.....	76
3.8.2 ÁREA FÍSICA	79
3.8.3 DESEMPENHO DE VEÍCULOS.....	80
4. INDICADORES.....	82
4.1 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	82
4.2 RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO	82
4.3 RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS	83
4.4 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CONCLUINTES	83
4.5 ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	83
4.6 RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	83
4.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	84
4.8 GASTOS CORRENTES POR ALUNO	84

4.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL	84
4.10 PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (PGOC)	85
4.11 PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS (PGI)	85
4.12 LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS MATRICULADOS.....	85
5. ANÁLISE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS	88
6. CONVÊNIOS.....	92
7 CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS	93
8 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	94
9 PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENUNCIA FISCAL	95
10 AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	96

APRESENTAÇÃO

No ano de 2005, com o início de nova gestão, alguns ajustes se fizeram necessários a fim de que, junto com a comunidade interna e externa, fosse possível avançar na busca de atingir as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Avanços significativos se fizeram sentir não apenas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, como também na ampliação dos recursos institucionais, conforme se pode constatar neste Relatório de Gestão. Caminho aberto para novos horizontes institucionais constitui-se o aceno de instalação das novas unidades descentralizadas.

Ao longo do ano, dentre as inúmeras participações desta instituição em eventos, destaca-se a da I Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, quando um aluno do CEFET-RS obteve medalha de ouro e 31 alunos receberam certificados de menção honrosa, correspondente ao 2.º lugar.

Outra participação importante ocorreu na Feira de Inovação e Tecnologia/GLOBALTECH, no mês de maio, na cidade de Porto Alegre, quando foi possível não somente a divulgação dos cursos existentes no CEFET-RS – na unidade sede e na unidade descentralizada – mas ainda a troca de experiências dos alunos e professores com outras instituições e empresas expositoras.

Cabe ressaltar ainda a realização da Feira das Profissões do CEFET-RS, evento que ocorre anualmente nas dependências da Sede, em parceria com o Rotary Club Princesa do Sul, e mobiliza a comunidade em geral, contando com estandes que apresentam as características dos cursos oferecidos pelo CEFET-RS e de outras instituições de ensino da cidade e da região, procurando contribuir com esclarecimentos na escolha adequadas dos jovens nas suas futuras profissões.

Merecem destaque especial as atividades de intercâmbio curricular e docente que se estabeleceram com Universidades de Tecnologia da França, Faculdade de Engenharia do Porto-Portugal e a Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo-México.

Participamos efetivamente nas discussões sobre os CEFETs e a Universidade Tecnológica – tanto na fase regional em Bento Gonçalves-RS, como no Seminário Nacional, realizado em Brasília –, e ainda na parceria com as Prefeituras de Pelotas e Rio Grande, as Universidades das duas cidades e a direção da Prominp (Programa de Mobilização da Indústria do Petróleo e Gás) na definição de perfis e conteúdos programáticos para a qualificação de pessoal destinado a trabalhar no pólo naval e energético do país.

Além disso, a Diretoria da Sede integrou a equipe que deu apoio ao Ministério da Educação, através da SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), na análise dos Estatutos de todos os CEFETs e de suas adaptações às novas Leis e Decretos; participou ainda do Seminário Brasil-Austrália de Educação Profissional e Tecnológica e do Seminário Internacional sobre a Reforma e Avaliação da Educação Superior – Tendências na Europa e na América Latina.

Uma atividade de extensão muito importante, realizada em quatro etapas neste ano, foi o 1.º Circuito de Corridas de Rua do CEFET, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas, a Universidade Federal de Pelotas, o Serviço Social da Indústria, o 9.º Batalhão de Infantaria Motorizada, o 4.º Batalhão de Polícia Militar e a Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas.

Para melhor aproveitamento do potencial da instituição, foram firmados importantes convênios, quais sejam: com a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, Votorantim Florestal e Votorantim Celulose e Papel, Instituto Integrar, Tanac, Sanremo (UNED) e Braskem (UNED).

Coube à Diretoria de Ensino promover a Reconstrução do Projeto Político Pedagógico: uma abordagem coletiva, cuja proposta para o estudo coletivo foi realizada em dois blocos temáticos: Bloco Temático I – Identificação e Função Social do CEFET na sociedade; Bloco Temático II – Novos cenários para a educação profissional. Para tanto, contou-se com servidores, pais e alunos na realização de três seminários, somados à promoção de conferências sobre o tema a cargo de autoridades no assunto: Profas. Dras. Maria Isabel da Cunha e Cleoni Fernandes (UNISINOS), Prof. João Parasqueva (Universidade do Minho-Portugal) e Prof. Domingues Leite Lima.

Outro fato que merece destaque foi o credenciamento do CEFET-RS como único CEFET a participar da Universidade Aberta, e o inclui no Projeto Pró-licenciatura, um consórcio que reúne a maioria das Universidades do Rio Grande do Sul, para tanto o Núcleo de Educação a Distância foi transformado em Coordenadoria de Educação a Distância, visando reordenar e incentivar a participação do CEFET-RS em atividades que envolvam o ensino a distância.

É preciso lembrar que professores Ensino Médio participaram do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, promovido pelo Ministério da Educação, contribuindo nas oficinas pedagógicas de capacitação para gestores acadêmicos. Porto Alegre-RS de 03 e 04-10; Belo Horizonte-MG 20 e 21-10; Vitória-ES 22 e 23-11; Curitiba-PR 28 e 29-11.

Este CEFET também se fez representar no I Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva da Bahia, em outubro de 2005, e no Seminário Nacional do Programa TEC NEP, em Brasília, no mês de dezembro, cujo reflexo foi a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

Quanto à Unidade Descentralizada de Sapucaia do Sul, ressaltam-se os ótimos resultados alcançados quando da realização do 2.º Encontro de Arte, Cultura e Cidadania. Nessa oportunidade, a Coordenadoria de Integração Empresarial e Comunitária (CIEC), em parceria com o CIE-E (Centro de Integração Empresa-Escola), montou estande onde os alunos, além de poderem confeccionar sua carteira de trabalho, buscavam vaga para estágio. Foram ainda promovidas diversas atividades voltadas à preparação dos alunos para seu desempenho futuro no mercado de trabalho, dentre elas: palestras visando comportamento e perfil adequados, voluntariado; demonstração do processo de fabricação de brindes (pratos), utilizando máquina injetora (apoio da empresa HIMACO); fomento ao intercâmbio internacional em parceria com escolas especializadas no assunto.

Na mesma unidade descentralizada, teve realce a participação na coleta de dados sobre 63 alunos egressos dos cursos Técnico em Plásticos e Técnico em Transformação de Termoplásticos de 1999 a 2003, relativa ao Projeto de Pesquisa "Ser Empregável: O Novo Desafio Para a Educação dos que Vivem do Trabalho". Destaca-se ainda a participação no 5.º Encontro de RH, em Novo Hamburgo, divulgando a UNED-Sapucaia do Sul e assistindo a discussões sobre Recursos Humanos, Agentes de Integração e afins; na Feira das Profissões de Sapucaia do Sul, divulgando os cursos da unidade; no V Seminário Empresas e Responsabilidade Social em 25 de agosto de 2005, em Novo Hamburgo.

Realizou-se ainda neste ano Concurso Público para docente dos Cursos Tecnológico e Técnico, assim também do Ensino Médio, totalizando 12 (doze) vagas na Unidade Sede e 05 (cinco) na UNED de Sapucaia do Sul. Quanto à área física, reformas e adequações dos prédios às necessidades foram executadas, dentre elas cabe enumerar a restauração de duas Canchas Poliesportivas na UNISEDE e a construção de outra na UNED de Sapucaia do Sul, assim como a construção do Laboratório de Saneamento Ambiental e Estação Meteorológica.

Sendo assim, o CEFET-RS persegue o rumo que se vislumbrava nesta gestão, qual seja o do incremento de um processo educacional de qualidade, comprometido com a formação cidadã do educando, que contribua para a consolidação de uma sociedade mais justa e solidária. Neste ano de 2005, de acordo com o Decreto n.º 5224, de 01.12.2004, que estabelece a nova estrutura orgânica e administrativa, e ratificado pelo

anúncio de expansão da rede em 23 de novembro de 2005, foi encaminhada ao MEC para a devida avaliação a proposta de criação de duas unidades descentralizadas: Passo Fundo e Charqueadas. O projeto prevê a implantação dos cursos de Mecatrônica (em 2006) em Charqueadas e de Mecânica Industrial (2007) em Passo Fundo.

Conclui-se, pois, que, em que pese a interrupção de atividades voltadas mais diretamente à formação acadêmica, tendo em vista a greve prolongada de que as instituições federais de ensino fizeram parte, o CEFET-RS teve um ano bastante produtivo se for avaliado o teor das ações enumeradas anteriormente.

Pelotas, dezembro de 2005.

Direção-Geral

1 IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, CEFET-RS, como peculiaridade, possui sede localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, além de uma unidade descentralizada, na cidade de Sapucaia do Sul, situada no entorno de Porto Alegre, a capital do Estado. Tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismo para a educação continuada. Constitui-se em Instituição Federal de Educação Tecnológica vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC).

A instituição de ensino, que conta com recente estrutura orgânica e administrativa estabelecida pelo Decreto n.º 5.224, de 1.º de dezembro de 2004, teve sua origem no Decreto-lei n.º 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas só se iniciaram em março de 1945.

Pela lei n.º 3552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a lei n.º 8.948, de 08 de dezembro de 1994, instituída a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, somente em 19 de janeiro de 1999, foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, sendo que sua unidade descentralizada – UNED-Sapucaia do Sul, estando ainda com a estrutura física incompleta, iniciou as atividades acadêmicas em 26 de fevereiro de 1996.

UNIDADE SEDE: Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET-RS

CNPJ: 88.288.105/0001-39

Órgão no SIAFI: 26214

Gestão no SIAFI: 15214

Unidade Gestora no SIAFI: 153020

Endereço: Praça Vinte de Setembro, 455 – Centro

CEP: 96.015-360 – Pelotas /RS

Telefones: (53) 2123.1000 Fax: (53) 2123.1006

Site: www.cefetrs.tche.br

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA – Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100 – Bairro Piratini

CEP: 93216-120 – Sapucaia do Sul/RS

Telefone: (55) 51 3474.6226

Site: www.cefetrs.edu.br

1.1 MISSÃO

Implementar um processo educacional de qualidade em que a Educação Profissional e a Educação Básica – Ensino Médio contribuam na formação integral do educando, proporcionando a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico para uma participação ativa na sociedade e o exercício pleno da cidadania.

1.2 VALORES

Estimular e perseguir a constituição de identidades coerentes com os valores estéticos, políticos e éticos no processo educacional.

1.3 FILOSOFIA

Adotar uma política educacional que, através do conhecimento científico e humanístico, esteja comprometida com o homem total, livre e responsável e que, utilizando-se da tecnologia, contribua para a formação de uma sociedade mais justa e solidária.

1.4 OBJETIVOS

- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a utilização, em todos os níveis e modalidades de ensino.
- Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e as práticas inerentes à educação profissional e tecnológica.
- Ministrando ensino médio, observando a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio.
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia.
- Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na área tecnológica.
- Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica.
- Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica.
- Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.

- Estimular a produção cultural, artística, desportiva, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo.
- Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional.
- Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e das conquistas auferidas na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

2 ORÇAMENTO, PROGRAMAS E METAS

O orçamento autorizado do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS, CEFET-RS, para o exercício financeiro de 2005, conforme Lei n.º 11.100, de 25/01/2005, foi de R\$ 46.602.177,93 do qual foi executado o valor de R\$ 46.276.436,22 correspondente a 99,30 %.

A análise da Tabela 1 demonstra que do orçamento executado, 74,82 % foram destinados a atender despesas do grupo de pessoal e encargos sociais (ativos, inativos, pensionistas e professores substitutos); 17,68 % foram destinados a atender despesas de outros custeios (pagamentos dos benefícios aos servidores e seus dependentes, e manutenção da Instituição) e 7,50 % foram destinados à atender despesas de capital (obras e instalações, equipamentos e material permanente).

Cabe ressaltar que do valor de R\$ 8.179.872,23 (17,68%), executado na rubrica Outros Custeios, R\$ 6.670.472,33 (14,42%) foram destinados a atender despesas com Manutenção, e o valor de R\$ 1.509.399,91 (3,26%), destinado ao atendimento de benefícios aos servidores e seus dependentes.

Tabela 1 – Orçamento 2005

	Pessoal		Outros Custeios		Capital		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Autorizado	34.660.536,31	74,38	8.474.343,69	18,18	3.467.297,93	7,44	46.602.177,93	100
Orçamento Executado	34.629.340,00	74,82	8.179.872,23	17,68	3.467.223,99	7,50	46.276.436,22	100
Saldo Não Executado	31.196,31		294.471,46		73,94		325.741,71	-
Percentual Executado por tipo de despesa	99,91%	-	96,53%	-	99,99%	-	99,30%	-

Do orçamento autorizado foram executados R\$ 46.276.436,22 sendo R\$ 41.317.182,77 provenientes da fonte de recursos do Tesouro/União, correspondendo a 89,28 % do total; R\$ 302.500,83 provenientes de recursos Diretamente Arrecadados, correspondendo a 0,66 % do total; R\$ 4.656.752,62 provenientes de convênios, correspondendo a 10,06 % do total, conforme tabela abaixo.

Tabela 2 – Fonte de recurso do orçamento

Fonte de Recurso	Valor Executado	Percentual (%)
Tesouro – 100/112/153/169	41.317.182,77	89,28
Diretamente Arrecadados – 250	302.500,83	0,66
Convênios – 100/112	4.656.752,62	10,06
TOTAL	46.276.436,22	100

Tabela 3 – Demonstrativo Sintético da Despesa Realizada por Fontes (em R\$ 1,00)

Elemento de Despesa	Tesouro	Recursos Próprios	Convênios	Total
TOTAL – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	34.629.340,00	-	-	34.629.340,00
31900100 Aposentadorias e reformas	9.353.715,00	-	-	9.353.715,00
31900300 Pensões	1.505.287,00	-	-	1.505.287,00
31900400 Contratação por tempo Determinado	1.290.434,00	-	-	1.290.434,00
31900800 Outros benefícios assistenciais	17.000,00	-	-	17.000,00
31901100 Venc. e vantagens fixas – P. Civil	20.227.317,63	-	-	20.227.317,63
31901300 Obrigações Patrimoniais	280.000,00	-	-	280.000,00
31901600 Outras despesas variáveis – P. Civil	39.000,00	-	-	39.000,00
31909100 Sentenças Judiciais	1.454.904,00	-	-	1.454.904,00
31909200 Despesas exercícios anteriores	461.682,37	-	-	461.682,37
TOTAL – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.617.879,21	146.995,33	1.414.997,69	8.179.872,23
33900800 Outros Benefícios Assistenciais	82.894,91	-	-	82.894,91
33901400 Diárias – P. Civil	134.000,00	-	2.000,00	136.000,00
33901800 Auxílio Financeiro a Estudantes	335.855,34	-	2.565,00	338.420,34
33903000 Material de Consumo	798.816,89	9.786,32	77.262,69	885.865,90
33903300 Passagens e Despesas Locomoção	161.480,23	-	23.000,00	184.480,23
33903600 Outros Serviços Terceiros – P. Física	27.171,30	-	-	27.171,30
33903700 Locação de Mão-de-Obra	1.928.398,12	-	-	1.928.398,12
33903900 Outros Serv. Terceiros – P. Jurídica	1.700.516,86	117.062,10	1.310.170,00	3.127.748,96
33904600 Auxílio Alimentação	962.432,00	-	-	962.432,00
33904700 Obrigações Tributárias e Contributivas	5.440,00	5.612,00	-	11.052,00
33904900 Auxílio Transporte	464.073,00	-	-	464.073,00
33909300 Indenizações e Restituições	16.800,56	14.534,91	-	31.335,47
TOTAL EM INVESTIMENTOS	69.963,56	155.505,50	3.241.754,93	3.467.223,99
44905100 Obras e Instalações	5.151,98	30.992,29	643.183,35	679.327,62
44905200 Equipamentos e Material Permanente	64.811,58	124.513,21	2.598.571,58	2.787.896,37
TOTAL GERAL	41.317.182,77	302.500,83	4.656.752,62	46.276.436,22

2.1 PROGRAMA GOVERNAMENTAL E AÇÕES ADMINISTRATIVAS

A tabela a seguir apresenta a identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, vinculados aos recursos executados no ano de 2005.

Tabela 4 – Programas de governo

PROGRAMA DE GOVERNO	RECURSOS EXECUTADOS				
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	TOTAL DO PROGRAMA
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	
Pagamento de Aposentadoria a Servidores Civis 09.272.0089.0181.0043	12.343.502,00	0	0	0	12.343.502,00
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados 12.306.0750.2012.0043	0	962.432,00	0	0	962.432,00
Auxílio Transporte aos Servidores 12.331.0750.2011.0043	0	464.073,00	0	0	464.073,00
Funcionamento da Educação Profissional 12.363.1062.2992.0043	22.285.838,00	4.878.442,86	146.995,33	0	27.311.276,19
Modernização e Recuperação da Infraestrutura 12.363.1062.6374.0043	0	0	155.505,50	0	155.505,50
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 12.365.0750.2010.0043	0	82.894,91	0	0	82.894,91
Assistência ao Educ. da Educação Profissional 12.362.1062.2994.0002	0	300.000,00	0	0	300.000,00
Avaliação de Inst. e Curso 12.364.1073.8257.0001	0	0	0	39.910,00	39.910,00
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional 12.363.1062.6380.0001	0	0	0	4.614.277,62	4.614.277,62
Concessão Manutenção Bolsa Estudo-Nacional 12.364.1375.0487.0001	0	0	0	2.565,00	2.565,00
TOTAIS	34.629.340,00	6.687.842,77	302.500,83	4.656.752,62	46.276.436,22

AÇÃO 2010.0043 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 111.006,00, tendo sido executado o total de R\$ 82.894,91, correspondente a 74,68 %.

O indicador desta ação é: criança de 0 a 6 anos atendida (em unidade). A meta prevista era de 105 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 110 crianças.

Esta ação, prevista para atender os dependentes dos servidores do CEFET-RS na faixa etária de 0 a 6 anos, gerenciada pela SPO/MEC, sofreu variação ao longo do exercício 2005, proporcional àquela sofrida pelo número de servidores com direito a este benefício, originando o correspondente cancelamento no valor inicialmente programado.

AÇÃO 2992.0043 – Funcionamento da Educação Profissional:

O valor previsto era de R\$ 27.577.673,00, tendo sido executado o total de R\$ 27.311.276,19, correspondente a 99,03 %, conforme demonstra a Tabela 3. Os recursos do Tesouro foram alocados nas rubricas de Pessoal, Outros Custeios e Capital, e os recursos próprios, nas rubricas de Outros Custeios e Capital.

O indicador desta ação é Alunos matriculados (em unidade). A meta prevista era de 4.448 alunos matriculados, tendo sido realizadas 4.502 matrículas, correspondente a 101,21 %, considerando-se definição de aluno matriculado do INEP/CENSO.

Os recursos executados destinaram-se ao pagamento de pessoal e encargos sociais, professores substitutos, diárias e passagens pagas a servidores no desempenho de atividades administrativas ou em deslocamentos para capacitação, aquisição de materiais de consumo, equipamentos e material permanente para as áreas administrativas e docentes do CEFET-RS, pagamento a pessoas físicas e jurídicas relativo à prestação de serviços por terceirização ou fornecimento de serviços, tais como: água, luz, telefone, vigilância, limpeza, seguros e assinaturas de revistas e periódicos, publicações, manutenção e conservação de equipamentos, veículos e imóveis, serviços de reformas em geral.

Os recursos aplicados atenderam aos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional de nível básico, aos onze cursos de nível técnico e aos seis cursos de nível tecnológico e três cursos de Pós-graduação em nível de especialização, ministrados na Unidade Sede, em Pelotas e na Unidade Descentralizada de Sapucaia do Sul.

AÇÃO 2012.0043 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 962.432,00, tendo sido executado o total de R\$ 962.432,00, correspondente a 100 %. O Auxílio Alimentação é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE.

O indicador desta ação é Servidores beneficiados (em unidade). A meta prevista era de 652 servidores beneficiados, tendo sido alcançado o total de 651 servidores beneficiados.

Ação prevista para atender o Auxílio Alimentação aos servidores do CEFET-RS. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que

determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício (elevação no quantitativo de servidores).

AÇÃO 2011.0043 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 464.073,00, tendo sido executado o total de R\$ 464.073,00, correspondente a 100 %. O Auxílio Transporte é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE.

O indicador desta ação é Servidores beneficiados (em unidade). A meta prevista era de 461 servidores, tendo sido atendido o total de 486 servidores.

Ação prevista para atender com Auxílio Transporte aos servidores do CEFET-RS, optantes pelo benefício. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício (elevação no quantitativo de servidores), bem como pelo reajuste de preço ocorrido no período.

AÇÃO 0181.0043 – Encargos com Inativos e Pensionistas:

O valor previsto era de R\$ 12.343.512,00, tendo sido executado o total de R\$ 12.343.512,00, correspondente a 100 %.

O indicador desta ação é: servidores beneficiados (em unidade). A meta prevista era de 340 servidores beneficiados.

Ação destinada ao pagamento das aposentadorias de servidores e pensionistas do CEFET-RS. Foi necessária a suplementação de crédito orçamentário, tendo em vista o aumento de aposentadorias solicitadas pelos servidores, cujo controle e registro são realizados pelo SIAPE.

AÇÃO 6374.0043 – Modernização e Recuperação da Infra-estrutura:

O valor previsto era de R\$ 155.543,00, tendo sido executado o total de R\$ 155.505,50, correspondente a 99,97 %. Esta ação é patrocinada com recursos diretamente arrecadados pelo CEFET-RS

O indicador desta ação é: área modernizada/recuperada (m²). A meta prevista era de 40.000 m² em área modernizada/recuperada. A Instituição priorizou a modernização/recuperação de equipamentos e material permanente, tendo distribuído a

totalidade da meta prevista. Foram adquiridos equipamentos para modernização da maioria dos cursos, áreas e setores administrativos da Instituição.

AÇÃO 2994.0002 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Esta ação visou suprir as necessidades básicas dos educandos, proporcionando condições para a permanência e melhoria do desempenho na escola, mediante o fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, material escolar e auxílio financeiro. O indicador desta ação é: aluno assistido (em unidade). Não havia meta prevista, sendo assistidos 888 estudantes.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E DADOS INSTITUCIONAIS

Os dados referentes ao ensino e a administração do CEFET-RS, bem como as principais ações desenvolvidas ao longo de 2005, são apresentados, de forma geral, na mobilização de sua comunidade interna e na interação com a comunidade externa e, de forma específica, com base em sua estrutura organizacional, no trabalho desenvolvidos pelo Gabinete do Diretor Geral na Unidade Sede, pela Diretoria da Unidade Sede, pela Diretoria de Ensino, pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, pela Diretoria da Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul e pela Diretoria de Administração e de Planejamento.

3.1 MOBILIZANDO A COMUNIDADE INTERNA

Os Jogos Interbabas, um projeto interdisciplinar que abrange as disciplinas da Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias: Educação Física, Informática e Língua Portuguesa, visam integrar os alunos do primeiro ano do Curso Médio. Sua ocorrência foi registrada no periódico Diário Popular, em 26-02-2005.

Assim também os Jogos do Ensino Médio, num total de 330 competições, contaram com o patrocínio de empresas da cidade e mobilizaram os alunos das últimas séries, encerrando-se em 02-4-2005, conforme noticiou o meio de comunicação escrita interno, Jornal Posteiro de abril (p. 8).

Outro evento que mobilizou a comunidade cefetiana foi a discussão do Projeto Político-Pedagógico, ocorrida em várias ocasiões e por diversas formas, abarcando todos os segmentos da instituição, o que, certamente, redundará em melhor oferta de ensino à comunidade da região. Este assunto, juntamente com a divulgação do Programa de Assistência ao Estudante foram manchetes no mesmo jornal, em 16-6-2005.

Professores e alunos do Curso Técnico de Eletrônica foram contagiados e contagiaram também a todos que cruzavam pelo saguão da UNISEDE, quando no dia 02-4-2005, contando com a parceria de uma loja especializada, realizaram a 2.^a edição do "Grande Prêmio Jacarezinho". Ao longo dessa atividade, os alunos vivenciaram desde a concepção, a montagem, os testes, até a participação da Prova de Arrancada dos carrinhos na "pista" montada ao longo do corredor do Gabinete da Direção – é o que registra o Jornal Posteiro de maio (p. 2).

O novo Coordenador das Áreas de Atividades Extraclasse, por meio de ações ligadas à saúde, às artes e aos esportes, mobilizou alunos e servidores, proporcionando lazer, entretenimento e aprendizado. Cursos de idiomas, ginástica laboral, iniciação ao

xadrez, além da atração de apoio de patrocinadores para uniformes de equipes esportivas já foram registrados, como demonstra o Posteiro de abril (p. 4).

O Ensino Médio esteve em ebulição quando as turmas de segunda série realizaram o Sarau – recriação do Romantismo num clima e ambiente propícios. Numa concepção criativa, unindo docentes e discentes, executaram dedicada pesquisa, e se expressaram por meio de música, dança, poesia e teatro. Assim também o EMA – Ensino Médio para Adultos realizou seu Sarau, desta feita enfocando o Modernismo, em 24 de maio.

Professores e alunos avaliaram o Curso Técnico de Eletrônica no Seminário “Do projeto de ensino ao projeto de aprendizagem: uma reflexão sobre a caminhada do Curso de Eletrônica” ocorrido em 23 de fevereiro (conforme veiculou o jornal pelotense Diário da Manhã de 21-02-2005).

Enquanto o Curso Técnico de Mecânica se preocupou com a preservação da integridade de seus discentes, lançando as novas normas de segurança e conduta, o Curso Técnico de Sistemas de Informação realizou sua 4.^a Semana Acadêmica – norteadada pela reciclagem de conhecimentos – tendo em vista a constante evolução da informática e a necessidade de seus discentes terem contato com empresários do setor, por exemplo. Tudo isso foi notícia no Posteiro de abril (p. 5).

A comunidade cefetiana pôde prestigiar também a mostra de talento de 17 expositores (entre servidores e seus dependentes), no período de 19 a 21 de dezembro, quando ocorreu o Projeto “Prata da Casa”, conforme Posteiro de dezembro, p. 5.

Outro registro que se faz necessário refere-se ao Conselho Diretor que acatou o pedido de inclusão da foto do Professor Rolf Hilmas Lichtnow na Galeria dos Diretores (conforme Posteiro de dezembro, p. 7.). Ele exerceu a Direção Geral da, na época, Escola Técnica Federal de Pelotas, de 15-8-1990 a 04-9-1991, substituindo o Professor João Manoel de Sousa Peil no período em que este último atuou como Secretário de Educação Média e Tecnológica no MEC.

Uma Ceia de Natal Diferente reuniu mais de 200 pessoas no dia 21 de dezembro, na Sala de Servidores “Nilo Peçanha”. Foi possível desfrutar, além das delícias do coquetel oferecido, de variada programação artístico-filantrópica-cultural-reflexiva. Pôde-se ouvir, sob o comando do Professor Marco Fragoso, o canto de um grupo de servidores e o coral dos alunos; assistir a uma performance da Professora Adriana Silva, que pintou tela durante as apresentações musicais; participar do momento de reflexão sobre o tema da alegria, motivado pela Dra. Ceres Meireles. O mais interessante de tudo

foi a significativa a acolhida da comunidade ao convite, doando gêneros alimentícios não perecíveis para serem distribuídos a pessoas carentes.

3.2 INTERAGINDO COM A COMUNIDADE EXTERNA

Desde os processos de seleção para os cursos do Ensino Tecnológico noticiados no jornal Diário da Manhã de 17-3-2005 ou do Ensino Técnico, no Diário Popular de 02-12-2005, ou ainda dos cursos de Tecnologia da UNED de Sapucaia, no Posteiro de maio (p. 4), até a comemoração dos 62 anos do CEFET-RS, toda a comunidade da região tem oportunidade de interagir com a instituição de ensino.

No início do ano, o Curso Técnico de Design de Móveis era noticiado no Diário Popular de 01 e 02-01-2005 porque, dentre outras participações em programas adaptados às necessidades da comunidade, duas turmas do Módulo 3 vivenciaram o desafio de criar móveis sob medida adequados ao PAR (Programa de Arrendamento Residencial).

Também a atividade extraclasse valorizou sobretudo o relacionamento dos alunos do CEFET-RS com a comunidade externa. Mostra disso foram as inúmeras apresentações do Grupo de Teatro Cia. Cem Caras, cujo repertório variado pôde ser assistido dentro e fora do município. Das apresentações locais, destacam-se, no Laranjal Praia Clube: "Nandim" e "O pequeno imperador" (atestadas na seção Espeto Corrido do Jornal Diário Popular de 23 e 31 de janeiro, respectivamente) ou ainda "O enigma de Cid" com registro no Posteiro de junho de 2005).

O xadrez foi outro segmento daquele ramo de atividade, que levou alunos a diversos eventos, sendo destaque quando o CEFET-RS foi a sede dos JERGS – Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Matéria do Jornal Diário da Manhã de 24-5).

Uma pesquisa dos Professores Hugo Costa Basílio e Volni Machado Lisboa permitiu um retorno à comunidade sobre o desenvolvimento do Curso Técnico de Mecânica em paralelo ao desta instituição de ensino: em 23 de fevereiro (conforme notícia do Diário Popular de 22-02-2005), foi lançado, na Sala Nilo Peçanha, o livreto "Mecânica – 50 anos fazendo história".

Uma das melhores notícias do ano foi a de que Heron M. dos Santos, aluno do Curso Técnico em Sistemas de Informação, conquistou medalha de ouro no nível 3 da 1.ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP 2005). Conforme foi publicado no Posteiro de dezembro (p.2), também se destacaram neste evento, recebendo menção honrosa, mais trinta e um alunos do CEFET-RS.

Um dos projetos que mais tomou as ruas da cidade de Pelotas foi o 1.º Circuito de Corridas de Ruas, que contou com uma estrutura bem montada, comprovando a eficiência de atividades planejadas e executadas com excelentes parcerias. As quatro etapas foram estrategicamente agendadas e o evento teve notícia ampla nos jornais da cidade.

Outro tipo de ação notória foi a participação de docentes em eventos internacionais, como: "The IASTED International Conference on Energy and Power Systems – EPS", em Krabi, na Tailândia – notícia no Posteiro de maio (p. 10) ; "The 5th International Conference on Control & Automation" (em Budapeste-Hungria) – notícia do Diário da Manhã de 26-6-2005; a parceira com universidades tecnológicas da França (Compiègne, Troyes e Belfort) – notícia no mesmo jornal, em 27-9-2005 ou a parceira no Programa Bilíngüe, nas cidades de Fronteira com o Uruguai, por meio do Programa de Capacitação e Intercâmbio com aquele país – notícia do Posteiro de junho (p. 2). Assim também foi notícia a ocorrência de intercâmbio já existente entre o CEFET-RS e a Universidade Tecnológica de Compiègne, cuja aluna (do Curso de Automação Industrial) participante também foi selecionada para estagiar na Renault Trucks, na França, de acordo com registro no mesmo Posteiro (p.3) e do aluno Vinícius Khun, do referido curso e com rumo traçado, (conforme Posteiro de julho, p. 5). Outro intercâmbio importante, anunciado no citado jornal, envolveu grupo de seis alunos do curso da área de Polímeros (UNED) que dão continuidade em sua formação na Universidade do Porto (Portugal).

Além disso, trabalhos de destaque: *ploter*, elevador monitorado e cadeira de rodas motorizada, desenvolvidos por alunos e professor deste CEFET, participaram da Globaltech – Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação, e na XIX Feira Nacional do Doce, na ala destinada às exposições das instituições de ensino, em que integravam também a UFPel e a UCPel, entre outros. Isso rendeu a possibilidade de futuros contatos com empresas interessadas em desenvolvimento de outros projetos, conforme informa o Diário Popular de 21-5-2005 (p. 5).

Os cursos de capacitação também produzem notícia freqüentemente, como o caso do anunciado em relação ao PROMINP, tendo em vista a construção de Plataforma de Petróleo na região (Diário da Manhã de 23-7-2005 e 06-11-2005); Treinamento para Jovens em Candiota (Diário da Manhã de 06-9-2005 e Diário Popular de 2-12-2005).

A Sistecon – Sistema Tecnológico de Construção – empresa integrante da Incubadora Tecnológica Nynho –, teve destaque no quesito eliminação de desperdício e foi notícia no Diário Popular, em 08-8-2005. Também um projeto piloto, desenvolvido por um grupo de professores pertencentes ao Núcleo de Pesquisas do CEFET-RS, envolveu a

transformação de radiação solar, levando energia elétrica para a zona rural e teve destaque no mesmo jornal, em 15-8-2005.

O LACE – Laboratório de Celulose e Efluentes do CEFET-RS recebeu certificado de desempenho do Programa de Proficiência em Análises Ambientais, destacando-se com 100% de satisfação dos resultados, segundo afirma o Posteiro de abril (p. 2). A escolha do LACE, por parte da Votorantim Celulose e Papel, para realizar o monitoramento de bacias hidrográficas da região, num acordo interlaboratorial com Centro de Desenvolvimento Tecnológico da VCP de Jacareí-SP, vem se traduzindo também em qualidade de serviços, conforme atesta notícia veiculada pelo Diário da Manhã de 06-11-2005.

A empresa “Lia Raro – Mídia e Educação”, incubada no CEFET-RS, prestadora de serviços, ofereceu produtos que a tornaram conhecida no mercado educacional de todo o Brasil. Em fevereiro lançou o livro paradidático “Adolescentes e Sexualidade”, escrito pela psicóloga e mestre em educação Marlise Flório Real. Além disso, tendo como cliente o Ministério da Previdência Social, desenvolveu o Projeto Previdência Cidadã, cujo trabalho inseriu direitos e deveres previdenciários no currículo escolar por meio de revista em quadrinhos. Também de sua responsabilidade publicação no Jornal Diário Popular, de jogos que estimulam habilidades infantis, conforme mostra o Posteiro de dezembro (p. 3).

Na data de 6 de novembro, no Teatro Sete de Abril, o Grupo Musical do CEFET-RS, composto por alunos e regido pelo Professor Marco Frago, coroou sua jornada de apresentações com o espetáculo “A língua dos anjos”, uma homenagem ao cantor e compositor Renato Russo, como registra o Posteiro de dezembro, p. 6.

O anúncio por parte do Governo Federal do Projeto de Expansão do Ensino Técnico causou grande repercussão no Estado e na comunidade local, tendo em vista ampliação do CEFET-RS em mais duas unidades descentralizadas, previstas em lei, nas cidades de Passo Fundo e Charqueadas. O registro consta no Diário da Manhã de 28-6-2005 e no Diário Popular de 24-11-2005.

Sem dúvida a comunidade deste CEFET se integra cada vez mais à produção do saber, prova disso foi a participação expressiva de seus servidores da UNISEDE e da UNED na edição dos Cadernos Temáticos de Educação Profissional do MEC, quando foram registrados treze artigos variados e duas reportagens que versam sobre reciclagem e qualidade ambiental: Reciclagem – Plástico transforma vida de catadores no RS e Controle Ambiental – Processo que utiliza menor área de plantas aquáticas (Posteiro de maio, p. 12).

3.3 GABINETE DO DIRETOR DA UNIDADE SEDE

Na Unidade Sede, o Gabinete da Direção atua intermediando as ações entre a Direção Geral, o Conselho Diretor, a Auditoria Interna, a Procuradoria Jurídica e a Assessoria de Comunicação Social. Conforme rotina, foram executados: arquivamento de toda a documentação emitida e recebida pelo gabinete; controle de processos que dão entrada no gabinete; recebimento e distribuição de correspondências recebidas; Cerimonial das Formaturas dos Cursos Técnicos, Tecnólogos e Ensino Médio do CEFET-RS, assim como melhoria no *lay-out* do espaço físico do gabinete.

Foram emitidos, portanto, deste gabinete: 452 ofícios; 795 portarias; 126 memorandos internos; 13 termos de empréstimo de bens do CEFET-RS para terceiros; 141 requisições de transporte (entre reservas e requisição de passagens aéreas; solicitação de veículos para transporte de Diretores, Gerentes e/ou servidores) e 112 guias de processos; editais e para o DOU; fax, documentação de diárias; convites para eventos em geral (lançamento de livros, Feira das Profissões, I Circuito de Corrida de Rua do CEFET-RS, lançamento de empresas da Incubadora), e formaturas do CEFET-RS. Além disso, foi efetuado atendimento de balcão ao público interno e externo em geral, bem como foram atendidas solicitações de xerox ou ligações telefônicas internas e externas.

Fez parte das atividades do setor a organização de eventos, tais como: comemorações alusivas aos 62 anos desta Instituição de Ensino, ocorridas no dia 14 de outubro, a Confraternização de Natal/Fim de Ano do CEFET-RS, ocorrida em 21 de dezembro, na Sala de Servidores "Nilo Peçanha" e Formaturas do CEFET - RS; assessoramento às atividades do Diretor Geral (incluindo a organização de sua agenda), aos eventos extraclasse, promovidos pela Coordenação de Eventos, assim como às necessidades do Memorial.

Dentre as atividades atinentes, cabe salientar ainda que foram realizadas as atas de reunião do Conselho Administrativo e do Conselho Diretor, uma vez que houve, quatro reuniões do Conselho Diretor, a saber: 001/05 em 14-02-2005; 002/05 em 28-6-2005; 003/05 em 28-11-2005; 004/05 em 14-12-2005; assim como, entre outras, seis reuniões ordinárias do Conselho Administrativo, como se apresentam a seguir discriminadas (sendo *Reunião de Gerentes e Diretores da Unidade Sede): 001/2005 em 24-01-2005; 002/2005 em 04-3-2005; 003/2005 em 21-3-2005; 004/2005 em 18-4-2005; s/n em 13-6-2005;* 005/2005 em 10-8-2005; s/n em 17-8-2005;* s/n em 29-8-2005;* s/n em 26-9-2005;* s/n em 07-10-2005;* s/n em 11-11-2005;* s/n em 21-11-2005;* 006/2005 em 28-11-2005; s/n em 12-12-2005*.

Coube à Assessoria de Comunicação Social, a realização de coleta de dados para embasar as 482 matérias redigidas e enviadas para os jornais locais e para divulgação na *homepage* do CEFET-RS, assim também das fotografias com a finalidade de ilustrarem as matérias destinadas ao jornal ou complementar projetos e outros trabalhos executados pela comunidade escolar. Dentre outras atividades, foram efetuados: atendimento aos representantes dos veículos de comunicação social para agendamentos de entrevistas com autoridades da instituição; distribuição dos Cadernos Temáticos, publicação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, aos autores desta instituição; edição de seis jornais internos durante o ano, dos quais apenas quatro foram distribuídos, em função do movimento grevista; coletas de artigos para o início do processo de edição da Revista Thema 2006, ressaltando, porém, que a Revista Thema 2005 está em fase de montagem e impressão.

3.4 DIRETORIA DA UNIDADE SEDE

A Unidade Sede, que é composta pela Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Administração da Biblioteca, Coordenação de Administração de Produção Gráfica, Coordenação de Atividades Extraclasse, Coordenação de Processo Seletivo, Núcleo de Cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação, Gabinete Médico/Odontológico, Serviço de Enfermagem, Núcleo de Audiovisuais, Inspeção de Alunos e pelo Refeitório desenvolveu, ao longo de 2005, uma série de ações no sentido de contribuir para o bom andamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFET-RS.

Ao longo do ano de 2005, foi destaque a realização da I Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, quando um aluno do CEFET-RS obteve medalha de ouro e 31 alunos receberam certificados de menção honrosa, correspondendo a 2.º lugar, estrutura e apoio para a realização das quatro fases do I Circuito de corridas de Rua do CEFET-RS. Outra participação importante ocorreu nas discussões sobre os CEFETs e a Universidade Tecnológica, tanto na fase regional em Bento Gonçalves-RS, como no Seminário Nacional, realizado em Brasília.

Juntamente com a Prefeitura de Pelotas e Rio Grande, as Universidades das duas cidades e a direção da Prominp (Programa de Mobilização da Indústria do Petróleo e Gás), foi determinante a ação deste setor na definição de perfis e conteúdos programáticos para a qualificação de pessoal destinado a trabalhar no pólo naval e energético do país.

Foi relevante a integração desta diretoria à equipe que deu apoio ao Ministério da Educação, através da SETEC Secretária de Educação Profissional e Tecnológica, na análise dos Estatutos de todos os CEFETs – e de suas adaptações às novas Leis e

Decretos. Outras participações de destaque ocorreram no Seminário Brasil-Austrália de Educação Profissional e Tecnológica, no Seminário Internacional sobre a Reforma e Avaliação da Educação Superior – Tendências na Europa e na América Latina, além da estruturação na Feira das Profissões do CEFET-RS, juntamente com o Rotary Club Princesa do Sul.

Na Tabela 5 estão relacionadas as atividades desenvolvidas junto às diversas coordenações que compõem a Unidade Sede do CEFET-RS.

Tabela 5 – Atividades extraclasse

Atividades Extraclasse		Nº. de vagas oferecidas	Nº. de participantes	Nº. de participações em 2005	
				Internas	Externas
Descrição					
Teatro	Artes cênicas	30	30	03	10
Música	Arte	30	30	05	02
Banda	Arte	30	30	--	01
Dança	Artes cênicas	20	20	--	--
Xadrez	Esporte	20	20	01	03
Voleibol	Esporte	40	40	01	06
Futsal	Esporte	30	30	01	02
Handebol	Esporte	20	20	--	--
Basquetebol	Esporte	50	50	--	02
Atletismo	Esporte	20	20	02	06
Gin. Laboral	Saúde	30	30	--	--
Musculação	Saúde	30	30	--	--
CTG	Cultura	20	20	--	03
TOTAL		370	370	13	35

3.4.1 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES EXTRACLASSE

Em 2005, o fundo extraclasse recebeu R\$ 11.343,42 (onze mil trezentos e quarenta e três reais, quarenta e dois centavos), provenientes do repasse das taxas de inscrição ao vestibular. Este recurso, até a data deste relatório, foi utilizado da seguinte forma:

Tabela 6 – Demonstrativo financeiro das atividades extraclasse

Modalidade	Valor utilizado em R\$	% de utilização do fundo
Teatro	4.790,00	42,23
Música	1.749,40	15,42
Xadrez	774,50	6,83
Banda	756,30	6,67
Atletismo	740,94	6,53
Voleibol	564,80	4,98
Futsal	564,80	4,98
Atividades Culturais	298,00	2,62
Basquete	76,00	0,67
Esporte para servidores	70,00	0,61
SALDO	958,68	8,46

3.4.2 COORDENADORIA DE REGISTROS ESCOLARES

Tendo como principal finalidade o processo ensino-aprendizagem, garantindo assim o ingresso e o acompanhamento da vida acadêmica dos discentes por meio de dados relativos à sua frequência e seu aproveitamento escolar, esta coordenação mantém ficha cadastral dos referidos alunos e emite os documentos que certificam sua situação no decorrer do processo até a emissão final dos diplomas.

Conforme consta nas Tabelas 7, 8, 9 e 10 abaixo, estão discriminados os níveis e modalidades de cursos oferecidos pelo CEFET-RS, demonstrando o total de matrículas efetuadas no dois últimos anos, assim também os concluintes. Cabe ressaltar que o Ensino Médio e Tecnológico possuem ingresso anual, enquanto o Técnico, ingresso semestral. É mister que se relacionem dados dos semestres letivos passados para que se acompanhe, por intermédio deles, o quantitativo do corpo discente da UNISEDE e da UNED. Também é pertinente esclarecer que, na Sede, 395 alunos estagiários do Ensino Profissional de Nível Técnico encontram-se matriculados no primeiro semestre de 2005 para cumprimento do estágio curricular obrigatório.

Desta feita, lançam-se abaixo comparativos numéricos desde o primeiro semestre de 2004 até o instante, ressaltando que não estão consolidados os dados do segundo semestre de 2005, uma vez que o presente semestre letivo não se pôde encerrar em virtude da greve ocorrida durante esse período. Convém esclarecer que na Unidade Sede, em função dos constantes movimentos de greve que foram aderidos pelos servidores da Instituição, está atualmente concluindo o primeiro semestre letivo de 2005 nos cursos técnicos e tecnológicos e o ano letivo de 2005 para o ensino médio (previsão de término 26/05/2006), sendo que em acordo com as coordenadorias e aprovado pelo Conselho Diretor, no ano de 2004, ampliou-se o número de vagas no primeiro ingresso de 2005 para os cursos técnicos a fim de fazer um ingresso único no ano, com o propósito de colocar o ano letivo dentro do ano civil. Na UNED de Sapucaia do Sul está sendo concluído o segundo semestre de 2005, pois na mesma não houve a participação de todos os movimentos grevistas que ocorreram na Instituição (previsão de término 31/03/2006), ficando assim prejudicada, em parte, nas atividades de ensino. Pretendemos, nos próximos anos, despende esforços a fim de que o calendário letivo seja adequado ao calendário civil.

Tabela 7 – N.º de matrículas por modalidade e nível de ensino

Modalidades e Níveis de Ensino		2005		
		UNISEDE	UNED	Total
Ensino Médio		998	264	1.262
Ensino Médio Adulto		187	48	235
Educação Profissional	Nível Técnico	2.204	152	2.356
	Especialização de Nível Técnico	0	18	18
	Nível Tecnológico	223	301	524
Pós-Graduação		67	0	67
Programa Especial de Formação Pedagógica		40	0	40
Total		3.719	783	4.502

Tabela 8 – N.º de alunos concluintes por modalidade e nível de ensino

Modalidades e Níveis de Ensino		2004/2			2005/1			2005/2		
		UNISEDE	UNED	Total	UNISEDE	UNED	Total	UNISEDE	UNED	Total
Ensino Médio		290	90	381	288	79	367			
Ensino Médio Adulto		0	01	01	75	37	112			
Educação Profissional	Nível Técnico	349	19	368	345	28	373			
	Especialização de Nível Técnico	0	17	17	0	0	0			
	Nível Tecnológico	83	17	100	61	22	83			
Pós-Graduação		41	0	41	44	0	44			
Programa Especial de Formação Pedagógica		46	0	46	0	0	0			
TOTAL		809	144	954	813	166	979			

Tabela 9 – Número de matrículas por curso – UNISEDE

Cursos	Número de alunos matriculados		
	2004		2005*
	1.º sem.	2.º sem.	1.º sem. e 2.º sem.
Ensino Médio	1.006	-	998
Ensino Médio Adulto	75	-	187
Ensino Técnico			
Programação Visual	121	121	127
Design de Móveis	112	109	117
Edificações	226	219	223
Manutenção Eletromecânica	262	265	314
Eletrônica	286	300	325
Eletrotécnica	255	260	269
Mecânica Industrial	226	238	256
Análise de Processos Quim. Industr.	207	208	217
Sistemas de Telecomunicações	238	283	289
Sistemas de Informação	65	73	67
Subtotal	3079	3157	3389
Ensino Tecnológico			
Controle Ambiental	67	42	65
Saneamento Ambiental	64	57	54
Automação Industrial	49	55	48
Sistemas de Telecomunicações	63	56	56
Subtotal			
Pós-Graduação			
Formação Pedagógica de Discipl. – Discentes do Nível Técnico	46		40
Educação Ambiental		44	44
Educação Profissional	41	41	0
Microeletrônica		0	23
Subtotal	87	85	107
Total	3409	3459	3719

* Somente considerado um ingresso.

Tabela 10 – Número de matrículas por curso UNED

Cursos	2004/1	2004/2	2005/1	2005/2
Ensino Médio	273		264	
Ensino Médio para Adultos	28	22	54	37
Curso Técnico Industrial – Habilitação em Transformação de Termoplásticos (regime anual integrado – extinto)	02		0	
Curso Técnico Industrial – Habilitação em Transformação de Termoplásticos (regime semestral e modular)	142	146	136	152
Curso e Especialização de Nível Técnico de Transformação de Termoplásticos	0	20	18	18
Curso Superior de Tecnologia em Polímeros Ênfase em Gestão da Qualidade	121	101	85	71
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros	0	40	34	83
Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria	50	92	78	146
Total	616	696		

As Tabelas 11, 12, 13, 14 e 15 apresentam a taxa de sucesso para o ensino médio, técnico e tecnológico da UNISEDE e da UNED.

Tabela 11- Taxa de sucesso de Conclusão do Ensino Médio Ingresso Anual UNISEDE

ENSINO MÉDIO	Ingressantes Ano Letivo 2002	Formandos Ano Letivo 2004	Taxa de Sucesso
	369	207	73%

Tabela 12 – Taxa de Sucesso de Conclusão dos Cursos de Educação Profissional de Nível Tecnológico (2002/2004) – Ingresso Anual

Cursos	Ingressantes Ano Letivo 2002	Formandos Ano Letivo 2004	Taxa de Sucesso
TST	20	02	10%
TCA	20	13	65%
TSA	20	10	50%
TAI	20	03	13%
Total	80	28	35%

Tabela 13 – Taxa de Sucesso de Conclusão dos Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico -Sistema Modular

Cursos	Ingressantes		Formandos		Taxa de sucesso	
	2.º sem. 2002	1.º sem. 2003	1.º sem. 2004	2.º sem. 2004	1.º sem. 2004	2.º sem. 2004
PVI	39	36	22	21	56%	58%
DMV	41	36	24	20	58%	55%
EDI	85	92	43	43	50%	46%
MEM	102	134	39	43	38%	32%
MCI	55	123	26	38	47%	30%
APQ	51	63	41	37	80%	58%
TEC	82	105	21	62	25%	59%
STC	49	98	32	68	65%	69%
TRO	70	97	40	51	57%	52%
TSI	21	26	04	12	19%	46%
Total	595	810	292	395	49%	48%

Obs.:a taxa de conclusão foi calculada com base nos alunos concluintes no primeiro e segundo semestre de 2004, visto que as greves ocorridas na instituição não permitiram a obtenção de dados de alunos concluintes relativos ao ano de 2005.

Tabela 14 –Taxa de sucesso de Conclusão do Ensino Médio Ingresso Anual - UNED

Nível de Ensino	Ingressantes Ano Letivo 2002	Formandos Ano Letivo 2004	Taxa de Sucesso %
ENSINO MÉDIO	90	80	88,89%

Tabela 15 – Taxa de Sucesso de Conclusão dos Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico - Sistema Modular

Cursos	Ingressantes		Formandos		Taxa de sucesso	
	1.º sem. 2003	2.º sem. 2003	2.º sem. 2004	1.º sem. 2005	2.º sem. 2004	1.º sem. 2005
Curso Técnico Industrial – Habilitação em Transformação de Termoplásticos	40	40	30	14	75%	35%
Total	40	40	30	14	75%	35%

Nas tabelas 16, 17 e 18 abaixo, encontram-se os dados referentes ao número de alunos que concluíram os respectivos cursos, nas duas unidades de ensino.

Tabela 16 – Alunos diplomados na UNISEDE

Cursos	Número de alunos diplomados			
	2004		2005	
	1.º sem.	2.º sem.	1.º sem.	2.º sem.
Programação Visual	0	06	16	07
Design de Móveis	0		02	
Edificações	0	05	09	12
Manutenção Eletromecânica	0	07	11	09
Eletrônica	0	03	09	06
Eletrotécnica	0	09	14	15
Mecânica Industrial	0	05	08	06
Análise de Processos Quim. Industr.	0	05	11	12
Sistemas de Telecomunicações	0	03	17	15
Metalurgia (Reforma)	0	0	01	0
Mecatrônica	0	0	12	02
Controle Ambiental	0	06	07	0
Saneamento Ambiental	0	0	06	0
Sistemas de Telecomunicações	0	08	06	0
Formação Pedagógica de Docentes	18	02	31	02
Total	18	59	160	86

Tabela 17 – Alunos diplomados na UNED – Educação Profissional

Cursos	2004/1	2004/2	2005/1
Curso Técnico Industrial	17	37	16
Habilitação em Transformação de Termoplásticos			
Curso Superior de Tecnologia em Polímeros Ênfase em Gestão da Qualidade	04	09	07
Total	21	15	23

Obs.: o Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria iniciou suas atividades em 2003/2, não havendo ainda formado turma; o Curso Superior de Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade mudou seu currículo, passando a constar a partir de 2004/2 como novo curso, a saber, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros.

Tabela 18 – Alunos formados na UNED – Ensino Médio e Especialização de Nível Técnico

Cursos	Alunos formados	
	2004	2005*
Ensino Médio	81	79
Ensino Médio para Adultos	25**	***
Curso de Especialização de Nível Técnico de Transformação de Termoplásticos	***	17
Total		

Obs.: * dado presumido (número de alunos matriculados no último ano/semestre); ** duas foram as turmas concluintes do Ensino Médio para Adultos, sendo que 09 vieram a concluir estudos no primeiro semestre letivo de 2004, e 16 concluíram no segundo semestre letivo de 2004; *** não há turmas concluindo no período.

3.4.3 PROCESSO SELETIVO

O CEFET-RS oferece à comunidade da região em que se insere, um número variável de vagas, a cada ano conforme ajustes necessários e de acordo com a legislação vigente, como é demonstrado na Tabela 19.

Tabela 19 – Vagas oferecidas por modalidade e níveis de ensino

Modalidades e Níveis de Ensino		2005		
		UNISEDE	UNED	Total
Ensino Médio		336	84	420
Ensino Médio Adulto		112	48	160
Educação Profissional	Nível Técnico	724	80	804
	Especialização de Nível Técnico	0	18	18
	Nível Tecnológico	80	130	210
Pós-Graduação		23	0	23
Programa Especial de Formação Pedagógica		40	0	40
Total		1315	360	1675

O número de inscritos nos exames de seleção e vestibulares também oscila a cada ano, de acordo com o que mostra a Tabela 20 a seguir:

Tabela 20 – Inscrições nos processos de seleção por modalidade e níveis de ensino

Modalidades e Níveis de Ensino		2004			2005		
		UNISEDE	UNED	Total	UNISEDE	UNED	Total
Ensino Médio		1.781	434	2.215	1913	506	2419
Ensino Médio Adulto		0	0	0	404	88	
Educação Profissional	Nível Técnico	4.993	179	5.172	5294	235	5.529
	Especialização de Nível Técnico	0	20	20	0	18	18
	Nível Tecnológico	963	339	1.302	834	348	1182
Pós-Graduação		126	0	126	23	0	23
Programa Especial de Formação Pedagógica		46	0	46	40	0	40
Total					508		9.703

Um processo concorrido tendo em vista a situação geral do país, acirrado pela busca de qualidade do ensino que se faz notória dentro das unidades de ensino do CEFET-RS, é demonstrado nas tabelas subseqüentes: 21, 22 e 23.

Tabela 21 – Relação candidato/vaga por curso – Processo Seletivo 2005

Cursos Unidade	UNISEDE	
	Vagas	C/V
Ensino Médio ¹	336	5,7
Ensino Médio Adulto	112	3,8
Nível Técnico ²		
Programação Visual–PVI	40	11,5
Design de Móveis–DMV	40	8,6
Edificações–EDI	64	3,5
Manutenção Eletromecânica–MEM	120	4,5
Mecânica Industrial - MCI	72	5,7
Análises de Processos Industriais Químicos–APQ	68	12,3
Eletrotécnica–TEC	98	4,4
Sistemas de Telecomunicações–STC	96	10,7
Eletrônica–TRO	106	6,4
Técnico de Sistemas de Informação–TSI	20	15,7
Mecatrônica–MTR	0	0
Nível Tecnológico ¹		
Sistema de Telecomunicações - STC	20	12,3
Controle Ambiental - TCA	20	15,3
Saneamento Ambiental - TSA	20	6,3
Automação Industrial	20	7,5

¹Ingresso anual²Ingresso semestral**Tabela 22 – Relação candidato/vaga por curso – Processo Seletivo em 2005 – UNED**

Cursos	Vagas	C/V
Ensino Médio – EMD-N (ingresso anual)	84	6,02
Ensino Médio para Adultos – EMA-B (ingresso anual)	48	2,04
Nível Técnico – TTI-C (ingresso semestral)	80	2,94
Especialização de Nível Técnico – ETT-B (ingresso anual)	18	1,00
Nível Tecnológico (ingresso anual)		
Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros – TPQ	50	3,82
Fabricação Mecânica para Ferramentaria – TFM	80	1,96

Tabela 23 – Relação candidato – vaga no Vestibular–Processo Seletivo 2005

Unidade Cursos	UNISEDE		UNED		Total 2005	
	Vagas	C/V	Vagas	C/V	Vagas	C/V
Ensino Médio ¹	336	5,7	84	6,02	420	5,76
Ensino Médio para Adultos ¹	112	3,8	48	2,04	160	3,07
Nível Técnico ²	724	7,3	80	2,94	804	6,86
Nível Tecnológico ¹	80	10,4	130	2,68	210	5,62

¹Ingresso anual²Ingresso semestral

Uma vez que o CEFET-RS é uma instituição federal de ensino público, observa-se, a cada ingresso de novos alunos, um número expressivo daqueles para

quem o pagamento de taxas se torna inviável. Com base nisso, um dos serviços prestados à comunidade é a de conceder a isenção de taxa de inscrição, como se pode observar na Tabela 24.

Tabela 24 – Candidatos isentos de taxa de inscrição

Quantitativo de candidatos isentos da taxa de inscrição no vestibular/ exame de seleção 2005				
Vestibular Exame de Seleção			UNISEDE	UNED
Vestibular		Nível Tecnológico	40	15
Exame de seleção	Nível Técnico	1.º ingresso	250	13
		2.º ingresso	0	10
Ensino Médio			50	16
Ensino Médio Adulto			404	88
Total de Isentos				

Para que se possa levar ao educando o tratamento adequado – correspondente às suas necessidades não só intelectuais quanto sociais, culturais, emocionais e psicológicas, além das de manutenção –, efetua-se um levantamento socioeconômico prévio, de que constam, entre outros, os seguintes itens e percentuais apresentados nas Tabelas 25, 26, 27, 28, 29 e 30.

Tabela 25 – Renda Familiar – Ensino Médio – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2005 (%)
Até 1 SM	5,65
De 01 a 02 SM	22,62
De 02 a 03 SM	23,51
De 03 a 05 SM	25,89
De 05 a 10 SM	16,37
De 10 a 20 SM	4,76
Acima de 20 SM	1,19

Tabela 26 – Renda Familiar – Ensino Técnico – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2005 (%)
Até 1 SM	12,56
De 01 a 02 SM	26,10
De 02 a 03 SM	28,86
De 03 a 05 SM	26,52
De 05 a 10 SM	3,87
De 10 a 20 SM	1,80
Acima de 20 SM	0,27

Tabela 27 – Renda Familiar – Ensino Tecnológico – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2005 (%)
Até 1 SM	1,25
De 01 a 02 SM	2,5
De 02 a 03 SM	18,75
De 03 a 05 SM	42,5
De 05 a 10 SM	21,25
De 10 a 20 SM	5,0
Acima de 20 SM	3,75

Tabela 28 – Faixa Etária – Ensino Médio – Candidatos Classificados

Faixa Etária	2005 (%)
Até 14 anos	72,91
15 anos	19,35
16 anos	3,57
17 anos	2,68
18 anos	1,49
De 19 a 20 anos	0
De 21 a 25 anos	0
De 26 a 30 anos	0
Acima de 30 anos	0

Tabela 29 – Faixa Etária – Ensino Técnico – Candidatos Classificados

Faixa Etária	2005 (%)
Até 14 anos	2,34
15 anos	7,60
16 anos	8,98
17 anos	16,16
18 anos	14,36
De 19 a 20 anos	23,06
De 21 a 25 anos	20,72
De 26 a 30 anos	4,83
Acima de 30 anos	1,93

Tabela 30 – Faixa Etária – Ensino Tecnológico – Candidatos Classificados

Faixa Etária	2005 (%)
Até 14 anos	0
15 anos	0
16 anos	1,25
17 anos	12,5
18 anos	21,25
De 19 a 20 anos	18,75
De 21 a 25 anos	26,25
De 26 a 30 anos	13,75
Acima de 30 anos	6,25

3.4.4 GABINETE MÉDICO/ODONTOLÓGICO/ENFERMARIA

O CEFET-RS conta com serviço de atendimento médico e de enfermagem para atendimento de alunos, servidores docentes e técnico-administrativos, nas duas unidades atuais, sendo o odontológico apenas prestado na UNISEDE.

De acordo com a Tabela 31, pode-se perceber o quanto os usuários se valeram desses serviços nos dois últimos anos, na UNISEDE:

Tabela 31 – atendimentos prestados em 2004 e 2005 (Geral)

Atendimentos		2004	2005
Alunos		6.296	3.637
Servidores	Docentes	908	450
	Técnico-administrativos	2.438	1.395
Total de atendimentos prestados		9.642	5.482

A seguir, nas Tabelas 32 e 33 é possível acompanhar o atendimento discriminado, ocorrido neste ano de 2005, em cada uma das unidades respectivamente:

Tabela 32 – Atendimento na UNISEDE

Público Alvo	Atendimento 2005		
	Médico	Odontológico	Enfermagem
Alunos	1.830	785	1.022
Docentes	187	67	196
Técnico-adm.	435	120	840
Total	2.452	972	2.058

Tabela 33 – Atendimento – Assistência Médica e de Enfermagem – UNED

Programa de		
Público Alvo	Atendimento 2005	
	Médico	Enfermagem
Alunos	36	33
Docentes	19	14
Técnico-adm.	13	14
Terceirizados	25	16
Total	93	77

3.4.5 REFEITÓRIO

O Programa de Refeições ofereceu número expressivo de atendimentos totalmente gratuitos àqueles alunos considerados realmente carentes, mas também atendeu aos que podem contribuir com seu custeio, como se observa na Tabela 34 abaixo:

Tabela 34 – Refeições/dia disponibilizadas UNISEDE

Refeitório	Refeições/dia	Gratuitas	Pagas	Média diária
Total	36.957	33.723	3.234	182,6

3.4.6 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DA BIBLIOTECA

Mais um serviço disponibilizado à comunidade interna e externa do CEFET-RS é a biblioteca da UNISEDE, a qual é dotada de ambiente apropriado ao uso individual ou em grupos de estudo, permitindo consultas locais e residenciais, com possibilidade de consulta remota de seu acervo pela página da instituição.

Conforme se pode constatar na Tabela 35, que segue, anualmente se verifica um aumento do acervo:

Tabela 35 – Aumento do Acervo por Ano

ACERVO	2003		2004		2005	
	Título	Ex.	Título	Ex.	Título	Ex.
Livros	10.847	21010	11.106	21.346	11.435	21.737
Periódicos	107	4.712	111	4.940	117	5.226
Folhetos	345	345	353	353	127	127
Recortes	1.135	1.135	1.319*	1.319*	1.332	1.332
Total	10.645	23.919	12.889	27.958	13.011	28.422

*Divididos em 45 pastas sobre grandes assuntos.

Tal acréscimo apresenta-se melhor detalhado na Tabelas 36 e 37:

Tabela 36 – Aumento do Acervo por Número de Título e Exemplar

ACERVO	TÍTULO			EXEMPLAR		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Livros	10.847	11.106	11.435	21.010	21.346	21.737
Periódicos	107	111	117	4.712	4.940	5.226
Folhetos	345	353	127	345	353	127
Recortes	1.135	1.319	1.332	1.135	1.319	1.332
Total	12.434	12.889	13.011	27.202	27.958	28.422

Tabela 37 – Aumento Anual de Livros e Periódicos

Ano	Livros		Periódicos	
	Títulos/obra	Exemplar/registro	Títulos/obra	Exemplar/registro
2001	115	203	09	288
2002	235	448	08	238
2003	382	910	03	159
2004	259	336	04	228
2005	329	391	06	286

Cabe salientar quanto aos livros que, no ano de 2005, foram incorporados ao acervo 391 volumes físicos, sendo 329 títulos. Dos 329 volumes, 328 foram doação (63 da Fundação CEFET/Biblioteca, 265 da Comunidade) e 01 (um) compras, assim discriminados:

FUNCEFET/BIBLIOTECA: 63 títulos/114 volumes físicos;

COMUNIDADE: 265 títulos/271 volumes físicos;

COMPRA : 01 título/03 volumes físicos.

O movimento dos usuários, efetuando consultas locais ou em domicílio, pode ser acompanhado na Tabela 38. É possível constatar que a interrupção do ano letivo, pela ocorrência de greve, provocou expressiva queda no uso deste serviço:

Tabela 38 – Movimento por ano

	2001	2002	2003	2004	2005
Consulta	20.085	24.666	19.785	21.931	14.309
Empréstimo	32.266	40.075	42.178	40.928	26.797
Total	52.351	64.761	61.963	62.859	41.106

A Biblioteca da UNED, dotada de área de leitura para estudo em grupo e individual, acervo, empréstimo e parte administrativa e técnica, possui acervo em processo de informatização, compreendendo as áreas de: plástico, controle de qualidade, administração, informática, matemática, física, química, literatura, geografia e história. No conjunto de obras constam 2810 títulos e 3390 exemplares de livros; 03 títulos e 1380 exemplares de periódicos, além de catálogos, apostilas e materiais especiais (CD's, disquete e normas técnicas), conforme mostra Tabela 39 abaixo:

Tabela 39 – Acervo Biblioteca UNED

	Títulos	Exemplares
Livros	2.810	3.390
Periódicos	03	1.380
Apostilas/Catálogos	585	585
Total	3.398	5.355

Obs.: Levantamento até dezembro de 2005

3.4.7 NÚCLEO DE AUDIOVISUAL

O serviço prestado por este núcleo permitiu aos servidores docentes ou técnico-administrativos, mediante agendamento prévio, contar com recursos que auxiliaram no melhor aproveitamento dos eventos cotidianos ou de cunho excepcional, de acordo com os itens expostos na Tabela 40 que segue:

Tabela 40 – Atendimento de Dispositivos na UNISEDE

Atividades Realizadas	Sonorização	Empréstimos de Retroprojetor	Cópia de filmes	Projetor Multimídia	Filmagens
	65	54	15	215	5

3.4.8 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO GRÁFICA

Como apoio à atividade didático-pedagógica, foram prestados serviços que interferiram na organização não apenas das aulas diárias, como também na realização de processos de avaliação e/ou seleção de alunos e servidores. Sendo assim, pode-se conferir na Tabela 41 o número de serviços prestados pelo setor:

Tabela 41 – Serviços efetivados pelo setor de Produção Gráfica

ATIVIDADES	Quantitativo
Cópias em Off-set	167.070
Tipografia	48.375
Cópias Fotostáticas	517.002
Máquina Risográfica	479.197
Tubos de Tinta Risográfica	25 tubos
Rolo de Master	12 rolos
Capa e contra capa	520 com espiral
Intercalação e grampagem	986 apostilas

3.4.9 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

No ano de 2005, foram oferecidos diversos cursos à comunidade em geral, sobretudo direcionados aos trabalhadores que buscavam qualificação ou requalificação a fim de melhor responderem às solicitações do atual mercado de trabalho. Tais ofertas estão discriminadas na Tabela 42 a seguir:

Tabela 42 – Cursos de Qualificação e Requalificação

LEVANTAMENTO DOS CURSOS DE 2005 – Núcleo dos Cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação							
Financiamento	N.º do Projeto	Nome do Curso	N.º de Vagas			N.º de Horas	Vagas gratuitas
			Ofertadas	Preenchidas	Concluintes		
Tesouro Curso/concurso	025/05	Curso de Pintura Artística	8	8	8	40	8
	043/05	Curso de Pintura em Tela I	27	27	andamento	40	27
Convênio com outras Instituições (Gratuito para os alunos)	009/05	Curso de Ceramista – SME	20	11	6	60	20
	012/05	Curso de Marcenaria – SME	12	11	6	60	12
	013/05	Pintor de Obras – SME	20	10	3	60	20
	020/05	Curso de Instalações Elétricas Residenciais – SME	8	9	4	60	8
	027/05	Curso de Informática Básica – SME	20	20	16	60	20
	028/05	Curso Action Script 2 – GESTUM INFORMÁTICA	10	10	8	24	10
	029/05	Mecânico Ajustador – SME	6	6	5	60	6
	034/05	Curso de Pintura em Madeira – SECRETARIA DA CIDADANIA	10	10	6	40	10
	035/05	Curso de Auxiliar de Eletricista Predial – SECRETARIA DA CIDADANIA	10	10	7	40	10
	036/05	Eletrônica Básica- Instrumental – SECRETARIA DA CIDADANIA	10	9	3	40	10
	041/05	Curso de Action Script 2 – GESTUM INFORMÁTICA	13	13	6	24	13
	047/05	Curso de AutoCAD 2D – 2004 – Projeto Pescar – IRGOVEL	11	11	andamento	40	11
	CETAF	Formação de Eletricista de Linhas e Rede de Distribuição – CETAF – TURMA 15 a 41	291	291	234	290	291
	CETAF	Fiscalização e Aperfeiçoamento em Medições Diretas – CETAF – Turma 1 e 2	33	30	30	56	33
	CETAF	Fiscalização de Redes de Distribuição – CETAF – Turma 1 e 2	17	17	17	130	17
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operações – CETAF – turma 1 a 5 Pel. 50	50	50	50	66	50
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operações – CETAF – turma 1 a 3 POA 50	31	31	31	66	31
	CGTEE	Curso de Soldador (Bagé/Candiota) – CGTEE	80	80	andamento	600	80
	CGTEE	Curso de Encanador Industrial (Bagé) – CGTEE	40	40	andamento	600	40
	CGTEE	Curso de Eletricista Montador (Bagé) – CGTEE	40	40	andamento	600	40
	CGTEE	Curso de Caldeireiro (Pelotas) – CGTEE	20	20	andamento	600	20
	CGTEE	Curso de Mecânico Montador (Pelotas) – CGTEE	20	20	andamento	600	20

LEVANTAMENTO DOS CURSOS DE 2005 – Núcleo dos Cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação							
Financiamento	N.º do Projeto	Nome do Curso	N.º de Vagas			N.º de Horas	Vagas gratuitas
			Ofertadas	Preenchidas	Concluintes		
	CGTEE	Curso de Eletricista Industrial (Pelotas) – CGTEE	20	20	andamento	600	20
Convênio com outras Instituições (pago pelos alunos)	003/05	Curso Como Vender Mais e Melhor – SEBRAE	25	25	25	45	2
		Alemão Nível I – ESCOLA ALFREDO SIMON	20	17	17	40	2
		Alemão Nível II – ESCOLA ALFREDO SIMON	20	19	19	40	2
	DETRAN	Curso Instrutor de Trânsito – 1ª TURMA – DETRAN	20	20	20	200	2
	DETRAN	Curso Instrutor de Trânsito – 2ª TURMA – DETRAN	20	20	20	200	2
	DETRAN	Curso de Examinador de Trânsito – 1ª TURMA – DETRAN	10	10	10	8	0
	DETRAN	Curso de Examinador de Trânsito – 2ª TURMA – DETRAN	10	10	10	8	0
Convênio CEFET / FUNCEFET (pago pelos alunos)	002/05	Autocad 2000	16	16	16	40	2
	004/05	Curso de CLP	18	18	18	40	2
	005/05	Curso de Inteligência Competitiva Empresarial	20	20	20	40	0
	006/05	Curso de Elaboração de Planos de Negócios	20	20	20	50	0
	007/05	Curso de CLP	18	18	18	40	2
	017/05	Curso de Autocad 3D	20	20	20	40	4
	037/05	Curso de CLP	18	18	18	40	2
	040/05	Curso Avançado de Autocad 2D e 3D	16	11	11	80	2
	044/05	Curso Entrada de Energia Elétrica Padrão CEEE	40	34	34	60	4
Gratuito (Certificação somente)	001/05	Curso de Elaboração de Planos de Negócios	10	10	3	40	0
	008/05	História da África e História Afro-Brasileira	20	20	20	8	0
	018/05	4ª Semana Acadêmica de Sistemas de Informações (SASI)	350	350	350	40	0
	019/05	Curso de Informática Aplicada	10	8	8	60	0
	022/05	Curso de Educação Continuada	30	14	14	7	0
	026/05	Curso de Educação Continuada	30	15	15	7	0
	030/05	Curso de Metrologia Dimensional Básica e Avançada	22	22	22	96	0
	033/05	Curso de Educação a Distância (O que é e como se faz)	8	8	8	80	0
	046/05	Curso de Capacitação em Celulose e Papel – Princípios e Prática	20	15	15	30	0
		Curso de Francês Básico – Módulo I – UFPEL	60	59	26	60	0
		Curso de Francês Básico – Módulo II – UFPEL	20	5	5	60	0
		Curso de Francês Básico – Módulo III – UFPEL	20	5	5	60	0
		Curso de Francês Tecnólogo – UFPEL	10	10	10	60	0
TOTAIS GERAIS			1.748	1.641	1.237	6.435	855

3.5 DIRETORIA DE ENSINO

Constituída pela Gerência de Processos de Ensino Médio - GEPEM, Gerência de Processos do Ensino Profissionalizante Básico e Técnico - GEPET e Gerência de Processos do Ensino Profissionalizante de Nível Tecnológico - GEPES, conta ainda com diversas coordenadorias de apoio. Inicialmente cabe ressaltar que as metas desta diretoria pretendidas para 2005 foram embasadas nas contribuições feitas pela comunidade, advindas das discussões preliminares sobre a reconstrução do Projeto Político-Pedagógico, quais sejam:

- Iniciar processo de reintegração dos ensinos Médio e Técnico – cujo processo, em andamento, prevê iniciar turma de ensino integrado em 2007.
- Ampliar a relação escola-comunidade, através da diversificação, criação e ampliação de cursos de formação continuada e projetos de pesquisa – a atividade foi executada pelo núcleo de formação continuada.
- Reestruturar o projeto de engenharia – encontra-se em estudo junto ao grupo de professores dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Definir as áreas prioritárias de produção científica – segundo estudo realizado pelo NUPES, culmina com a definição das áreas prioritárias de pesquisa do CEFET.
- Adequar a organização didática, visando ampliar e melhorar as condições de atendimento ao aluno – o estudo encontra-se em fase de conclusão.
- Adequar as normas e os critérios para facilitar o acesso dos docentes a programas de capacitação.
- Revisar o processo de avaliação do sistema acadêmico – encontra-se em estudo, estando prevista sua implantação para o próximo semestre letivo.

Restam ainda ser implementadas:

- Propor mecanismos que possibilitem equidade de acesso no sistema acadêmico.
- Incentivar pesquisa com a finalidade de propor ações que contribuam para diminuir a repetência e a evasão escolar.
- Iniciar processo de reintegração dos ensinos Médio e Técnico – cujo processo, em andamento, prevê iniciar turma de ensino integrado em 2007.

- Ampliar a relação escola-comunidade, através da diversificação, criação e ampliação de cursos de formação continuada e projetos de pesquisa – a atividade foi executada pelo núcleo de formação continuada.
- Reestruturar o projeto de engenharia – encontra-se em estudo junto ao grupo de professores dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Definir as áreas prioritárias de produção científica – segundo estudo realizado pelo NUPES, culmina com a definição das áreas prioritárias de pesquisa do CEFET.
- Adequar a organização didática, visando ampliar e melhorar as condições de atendimento ao aluno – o estudo encontra-se em fase de conclusão.
- Adequar as normas e os critérios para facilitar o acesso dos docentes a programas de capacitação.
- Revisar o processo de avaliação do sistema acadêmico – encontra-se em estudo, estando prevista sua implantação para o próximo Iniciar processo de reintegração dos ensinos Médio e Técnico – cujo processo, em andamento, prevê iniciar turma de ensino integrado em 2007.

A atividade que norteou, então, as ações deste ano foi designada como “Reconstrução do Projeto Político-Pedagógico: uma abordagem coletiva”. Sendo assim, a proposta para o estudo do Projeto foi realizada em dois blocos temáticos:

Bloco Temático I – Identificação e Função Social do CEFET na sociedade;

Bloco Temático II – Novos cenários para a educação profissional.

Os trabalhos para o primeiro bloco temático contaram com a participação em seminários realizados nos dias 05 de maio, 16 de junho e 21 de junho, com servidores, pais e alunos, respectivamente. Foram promovidos palestras e debates relativos à Construção do Projeto Político Pedagógico coletivo, com as seguintes conferencistas: Profa. Dra. Maria Isabel da Cunha e Prof. Dra. Cleoni Fernandes, ambas da UNISINOS. E com o Prof. João Parasqueva da Universidade do Minho-Portugal, que versou sobre a “Construção Curricular: honestidade ou conveniência”. Dando continuidade, no dia 08 de abril, houve palestra com o Prof. Domingues Leite Lima sobre a Reforma do Ensino Técnico e Tecnológico. Devido à greve, a reconstrução do Projeto Político Pedagógico concluiu apenas o Primeiro Bloco Temático.

Outra ação que mereceu destaque foi a transformação do núcleo de Educação a Distância em Coordenadoria de Educação a Distância, visando reordenar e incentivar a participação do CEFET-RS em atividades que envolvam esse tipo de ensino. Isso

possibilitou maior participação de servidores nesta atividade e a inclusão do CEFET-RS no Projeto Pró-licenciatura, um consórcio que reúne a maioria das Universidades do Rio Grande do Sul. Por consequência das atividades desta coordenadoria, o CEFET-RS é o único CEFET credenciado a participar da Universidade Aberta.

De 19 a 21 de dezembro, desenvolveu-se um seminário nas dependências do CEFET-RS, sobre o atual Sistema de Avaliação, com a participação dos professores do Ensino Técnico e Tecnológico, visando à sua reformulação. O resultado das atividades deste Seminário permitirá que, no próximo semestre, dia 08 de junho de 2006, seja implantado um novo sistema de avaliação.

Ainda é relevante salientar a realização de Concurso Público para docentes do Curso Tecnológico, do Técnico e do Ensino Médio, um total de 12 (doze) vagas abertas na Unidade Sede e 05 (cinco) na UNED de Sapucaia do Sul.

Outra ação que frutificou bons resultados foi a participação de professores do Ensino Médio no Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, promovido pelo Ministério da Educação, contribuindo nas oficinas pedagógicas de capacitação para gestores acadêmicos, nos seguintes locais e datas: Porto Alegre-RS, de 03 e 04-10; Belo Horizonte - MG, 20 e 21-10; Vitória-ES, 22 e 23-11; Curitiba-PR, 28 e 29-11.

Foi possível participar também do I Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva da Bahia, em outubro de 2005, e do Seminário Nacional do Programa TEC NEP, em Brasília, no mês de dezembro. Essa atividade culminou com a criação do núcleo de “Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais”.

3.5.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO E TECNOLÓGICO

A Educação Profissional neste CEFET é desenvolvida de forma a se adequar às demandas do mundo do trabalho, mas, fundamentalmente, propiciar uma formação cidadã. As habilitações relativas aos dois níveis de ensino profissional estão designadas, sendo também indicada a duração específica de cada curso, assim como a documentação protocolar de sua instituição nas Tabelas 43 e 44 subseqüentes:

Tabela 43 – Educação Profissional de Nível Técnico – UNISEDE

SIGLA	Nome do curso	Duração Cursos/Estágio	Termo de homologação Conselho Diretor
DMV	Design de Móveis	1000h/200h	006/2001
EDI	Edificações	1367,5h/280h	010/2000
TRO	Eletrônica	1500h/300h	007/2000
EME	Manutenção Eletromecânica	1500h/300h	001/2000
MCI	Mecânica Industrial	1350h/270h	003/2000
TEC	Técnico em Eletrotécnica	1350h/270h	006/2000
STC	Técnico em Sistemas de Telecomunicações	1350h/270h	004/2000
APQ	QUÍMICA: Ênfase em Análise de Processos Industriais Químicos	1200h/300h	001/2001
TSI	Técnico em Sistemas de Informação	1056h/264h	001/2002
PVI	Programação Visual	1000h/200h	009/2000

Tabela 44 – Educação Profissional de Nível Tecnológico – UNISEDE

SIGLA	Nome do curso	Duração
TCA	Curso Superior de Tecnologia Ambiental Controle Ambiental	2220h
TSA	Curso Superior de Tecnologia Ambiental Saneamento Ambiental	2265h
TST	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	2460h
TAI	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2460h

3.5.2 CURSOS DE TECNOLOGIA – TECNÓLOGO EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES (TST), TECNÓLOGO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (TAI)

Com o objetivo de consolidar o curso, atendendo às necessidades pendentes desde a sua implantação, e sugeridas pela Comissão de Reconhecimento, o TST busca aumentar a integração com outros cursos e áreas do CEFET-RS, a fim de otimizar o uso dos recursos materiais e humanos. Decorrente disso, foram implementadas ações de realce, entre elas: participação de um aluno e um professor na Comissão Própria de Avaliação (CPA); cedência de dois professores para ministrarem aulas no Curso de Especialização em Microeletrônica; reformulação de procedimentos relativos ao incremento da metodologia científica adequada à apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), o que implica inserção de seus discentes nos programas de iniciação científica. Isso se verificou quando uma aluna iniciou programa de IC voluntária nas áreas de circuitos de microondas e simuladores, enquanto outro grupo de alunos, durante a greve, realizou curso sobre métodos matemáticos para simulação de ondas eletromagnéticas com ênfase em FDTD.

Um ponto positivo advindo dos contatos com empresas na região de Porto Alegre, além da divulgação do curso, foi a oferta da TIM dessa região para egressos do curso – o que se efetivou na aprovação de dois alunos em seleções efetuadas.

Ainda é relevante a participação em projetos de pesquisa, um deles em que o Professor Adão Souza Jr. participou individualmente de projeto de desenvolvimento de TV Digital na UNISINOS; decorrente disso, o CEFET-RS foi convidado a participar de proposta de Convênio ANATEL – MinCom – UFRGS para reformulação da lei geral das telecomunicações. O TST participa do Museu das Telecomunicações nas pessoas dos prof Edgar Mattarredona, Adão de Souza Jr. e Claudio Fernández.

Uma ação conjunta entre TAI e TST resultou na decisão de reformular página web dos cursos, sendo que a do primeiro já possui atualizados, entre outros dados, emendas, quadro e organização didática.

Contatos internacionais foram mantidos por intermédio do NURI, especificamente na área de telecomunicações, para intercâmbio curricular e docente, com instituições como: UdelaR (Uruguai), UAEHidalgo (México) e UMH (Espanha). O resultado foi uma proposta de convênio da UMH, assim como a produção de um artigo científico, co-autoria dos prof. Pablo Corral (UMH) e Claudio Fernández (TST/CEFET-RS), apresentado em congresso internacional de telecomunicações, em dezembro de 2005.

Após visitas efetuadas em laboratórios, como os da UFRGS, PUCRS, UNISINOS e FEEVALE, tendo sido executado planejamento de laboratórios para uso do TST e da TAI, entregue à diretoria competente a lista de prioridades quanto a equipamentos, tal sonho está se concretizando, tendo em vista que DIRAP está adquirindo um laboratório de Programa de Iniciação Científica (PIC).

A seguir, nas Tabelas 45 e 46, é possível verificar situação das metas de 2005:

Tabela 45 – Área física

Meta	Local/Ação	Situação
Área administrativa	Salas 637c e 639c	Concluída.
Laboratório de Línguas	Sala 435c	Concluída (conjunto com COLINC).
Expansão do Laboratório de Informática	Sala 636c	Em implantação.
Instalação de um Laboratório	Sala 632c	Em projeto, aguardando definições.
Laboratório de PIC	Sala 427b	Em implantação (conjunto com TRO)
Laboratório de Eletrônica básica e sinais	Sala a definir	Equipamentos licitados.

Meta	Local/Ação	Situação
Laboratórios TST e TAI	Projeto com Planejamento de longo prazo	Entregue à DIRAP
Sala padrão de seminários	Mini-Auditório III (ou outro)	Meta parcialmente alcançada
Referências bibliográficas	Planejamento de aquisição de livros	Recebimento pendente.
Definição de Coordenador de Área Física	Nomeado mediante portaria	Concluída.

Tabela 46 – Área pedagógica e funcional

Meta	Situação / principais ações
Ampliação do grau de atendimento por parte da COREGES.	Em implantação (avançada).
Aumento do número de ingressos no vestibular do TST.	Foi implementado aumento de 50% nas vagas (30 vagas).
Aumento do número de egressos (redução da evasão e do tempo médio).	Reoferta plena do 2º semestre implementada.
Apoio á iniciação científica, pesquisa, pós-graduação e extensão.	Diferentes atividades foram desenvolvidas com esses objetivos.
Planejamento da evolução do TST e integração com outros cursos.	Em andamento. (obs: a participação no debate do PDI foi insatisfatória).
Divulgação do curso.	Divulgação externa satisfatória (atividades pendentes programadas).
Registro no CREA dos egressos.	Pendente.
Revisão da Organização Didática.	Programada para 2006.
Avaliação.	Diferentes atividades foram desenvolvidas e outras planejadas para 2006.
Ampliação e qualificação do quadro. Política de contratações e concursos.	Quatro professores concursados em 2005 já participam do TST.

3.5.3 NÚCLEO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO–NUPES

Este núcleo é responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação do CEFET-RS, estando sua ação pautada nas metas propostas como segue:

- Elaborar normas de regulamentação das atividades de pesquisa, pós-graduação e capacitação do corpo docente.
- Analisar e emitir parecer sobre os pedidos de capacitação do corpo docente .
- Realizar a classificação dos pesquisadores da instituição – não foi totalmente alcançada visto que a norma que trata de assuntos relacionados à pesquisa foi concluída somente no mês de dezembro.
- Elaborar as metas de pesquisa para o ano de 2006.

- Realizar reuniões com os pesquisadores da instituição.
- Incentivar a interação entre os docentes pesquisadores da unidade sede e da unidade descentralizada – cabe salientar a realização de poucas reuniões em conjunto, incrementadas apenas no último quadrimestre do ano, o que resultou, a partir de então, no aumento da comunicação entre os pesquisadores.
- Incentivar a participação em Eventos Internacionais.
- Incentivar a produção científica com disponibilização de recursos financeiros.
- Incentivar o cadastramento de grupos de pesquisa no CNPq – no ano de 2005, nenhum grupo de pesquisa foi cadastrado no CNPq, mas já existem grupos trabalhando, a serem cadastrados, possuindo, inclusive, produção científica em conjunto.
- Gerenciar o Fundo de Pesquisa da FUNCEFET.
- Implantar o curso de Pós-Graduação em nível de especialização em Microeletrônica.
- Mobilizar esforços visando à implantação de curso *Stricto Sensu* (mestrado) na área de Engenharia Elétrica.

A atividade de destaque realizada pelo NUPES, ao longo do ano de 2005, foi a elaboração das normas regulamentadoras das atividades de pesquisa, pós-graduação e capacitação do corpo docente do CEFET-RS – regras de vital importância para o estabelecimento das principais linhas de pesquisa da instituição, os programas de pós-graduação a serem implantados na Instituição e o processo de capacitação dos docentes.

Saliente-se que os acordos de pós-graduação não envolveram recursos financeiros no ano de 2005. Conforme se pode conferir na Tabela 47, este é o quadro atual de acordos vigente e que trava estreita relação com a capacitação almejada:

Tabela 47 – Acordos de Pós-Graduação

Números de Acordos relacionados à Pós-Graduação			
Tipo de Acordo	UNISEDE	UNED	Total
Convênios	1		1

Obs.: O curso de Microeletrônica conta com a colaboração de professor da UFPel, baseado em convênio que permite a participação de professores em programas de pós-graduação a serem desenvolvidos no CEFET e na UFPel.

Uma das ações que melhor caracteriza o despertar para o rumo previsto aos CEFETs como universidades tecnológicas é a produção científica que oxigena o trabalho dos professores, pesquisadores e alunos, estimulando a cultura do trabalho e da publicação. Assim, ainda que diminuta, ela está ocorrendo, conforme mostra a Tabela 48:

Tabela 48 – Produção Científica em 2005

Tipo de Publicação		UNISEDE	UNED	Total
Livros	Completos	1		1
	Capítulos			
	Organização/edições			
Artigos – Periódicos Nacionais	Completo			
	Resumo			
Artigos – Periódicos Estrangeiros	Completo	2		2
	Resumo			
Trabalhos Publicados em Anais de Eventos	Completo	23	3	26
	Resumo		2	2
TESES		2		2
DISSERTAÇÕES		2		2
MONOGRAFIAS		13		13

3.5.4 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SUPERVISÃO ESCOLAR–COPAE

A Coordenadoria de Planejamento e Avaliação do Ensino desenvolveu seu trabalho junto à comunidade escolar objetivando uma ação preventiva e terapêutica, tendo em vista a necessidade de proporcionar o constante crescimento do educando, a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem, assim como o fortalecimento das relações interpessoais entre os envolvidos com o processo institucional. As atividades dos Orientadores Educacionais e Supervisores Escolares foram desenvolvidas na forma de atendimentos individuais e/ou grupais prestados a alunos, professores, pais, além do permanente assessoramento técnico-pedagógico prestado junto à equipe diretiva, de maneira sistemática durante todo o ano, e do trabalho integrado com os demais profissionais, em especial: Psicólogas Escolares, Psicólogas Clínicas, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Médicos, e outros profissionais da área da saúde (COACE e GABINETE MÉDICO).

É apropriado destacar a estreita relação da COPAE com a Diretoria de Ensino, os Gerentes do Ensino Médio, Ensino Profissionalizante de Nível Médio e Ensino Profissionalizante de Nível Tecnológico, o Gerente de Estrutura, as Coordenadorias e Áreas, acompanhando e instrumentalizando as ações educativas desenvolvidas na Unidade Sede e Unidade Descentralizada do CEFET-RS.

Dentre as atividades cotidianas realizadas, cabe salientar:

- Reunião com a Comissão do Poder Escolar até agosto/2005;
- Participação no Poder Escolar de 23 a 24/08/05;
- Reuniões semanais na comissão da SUEPRO junto à 5ª CREA;
- Participação na comissão do Projeto Político Pedagógico;

- Divulgação nos municípios da zona sul do processo seletivo do CEFET-RS, através do trabalho de Prospecção Profissional;
- Participação e assessoria junto ao Núcleo de Capacitação nas áreas de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica;
- Reunião com pais, professores, servidores técnico-administrativos para elaboração de sugestões para o Projeto Político Pedagógico;
- Participação na elaboração do Projeto para implantação das UNEDs.
- Participação, como conselheiro titular, nas plenárias semanais do Conselho Municipal de Educação;
- Participação anual do Fórum Estadual dos Conselhos Municipais de Educação;
- Participação bimensal nas plenárias regionais do Fórum Estadual dos Conselhos Municipais de Educação;
- Implementação da Reforma da Educação Nacional em seus três níveis;
- Desenvolvimento de ações visando minimizar a evasão e repetência escolar;
- Discussão sobre metodologias de ensino e sistema de avaliação;
- Assessoramento e acompanhamento de novas experiências metodológicas no currículo;
- Participação na elaboração do currículo pleno do CEFET-RS;
- Ações integradas com a Supervisão Pedagógica visando à melhoria da qualidade de Ensino;
- Elaboração, planejamento e execução de atividades pedagógicas para capacitação de professores.

3.5.5 COORDENAÇÃO DE APOIO À COMUNIDADE ESTUDANTIL–COACE

Este setor atuou, na UNISEDE, em diversos projetos de cunho social, ao longo do ano, conforme Tabela 49 abaixo:

Tabela 49 – Projetos da COACE

Título do projeto/Custo/ Parceira	Comunidade envolvida					Situação atual
	Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Bolsistas	Outros	
Atuação do Serviço Social junto aos alunos que apresentam baixo nível socioeconômico	970	28	32	07	05 Func. da FUNCEFET	Em andamento
Bolsa de Trabalho	163	27	02	01	29 Administ.	Em andamento

Título do projeto/Custo/Parceira	Comunidade envolvida					Situação atual
	Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Bolsistas	Outros	
Programa de alimentação Custo: R\$ 107.759,55 (devido à greve) Parceria: FUNCEFET	362	01	04	07	05 Func. da FUNCEFET	Concluído
Auxílio Material Escolar Custo: R\$ 18.000,00 Parcerias: Livraria e Biblioteca	150 cadastrados			01		Concluído * N.º de atendimentos: 600
Programa de Auxílio ao aluno considerados como baixo nível socioeconômico (auxílio financeiro) Custo: R\$ 16.000,00 Parcerias: FUNCEFET e Gabinete Médico	90 mensais		01	01		Em andamento * Total de pedidos atendidos: 503
Processo de Isenção da Taxa de Ingresso Início: 22-8-2005			02	04		Concluído *Total oferecidas: 340

Outro serviço fundamental foi oferecido pela COACE, o Projeto de Atendimento Serviço de Psicologia, com atividades já executadas e detalhadas conforme segue:

- Orientação Profissional: Individual de 33 alunos e de 3 grupos;
- Atendimento sobre seleção para empresas: Individual de 2 alunos e 1 turma;
- Orientação Vital: Individual de 14 alunos, 6 familiares e 4 servidores;
- Atendimento Clínico: 58 alunos, 9 servidores, 1 filho de servidor, 7 familiares;
- Triagem: 25 alunos;
- Aconselhamento: 4 atendimentos a servidores e familiares;
- Apresentação do Serviço de psicologia: 2 turmas de alunos da UCPEL;
- Seleção para Estágio Clínico: total de 9 candidatos;
- Participação no Conselho Solidário do Banco Alimentos Madre Tereza de Calcutá, como representante do CEFET;
- Participação de 07 estagiários da UCPEL no atendimento clínico.

3.5.6 GERÊNCIA DE PROCESSOS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DE NÍVEL TECNOLÓGICO – GEPES

Destacam-se como ações efetivadas desta gerência durante o ano de 2005:

- Definição das atividades do ensino de graduação do CEFET-RS, indicando propostas de médio e longo prazo para o PDI;
- Inserção do Programa de Formação Pedagógica – PEFP na GEPES e a realização de adequações para a turma 2005;
- Repasse para a Escolaridade das atividades de registros acadêmicos do Ensino Superior executadas, até então, realizados pela GEPES;
- Visita dos coordenadores dos cursos de Tecnologias nas empresas da Região Metropolitana de Porto Alegre, realizando a divulgação dos cursos superiores do CEFET-RS;
- Participação no processo do concurso público para o preenchimento das novas vagas liberadas, sendo que coube aos cursos de tecnologia três vagas;
- Viabilização da Sala ambiente de línguas (inglês), com a entrega da de número 435c, pelo TST, à COLINC, em novembro de 2005, tendo esta coordenadoria se comprometido a permitir a continuidade da referida sala, por parte do TST, para testes de antenas (em enlaces de visada com a torre do relógio);
- Ampliação do Laboratório de Informática da graduação com mais cinco (5) PCs e do mobiliário para poder comportar turmas de 30 alunos. Isto viabilizará ao Curso de TST ampliar a oferta de 20 para 30 vagas no ingresso de 2006.
- Nomeação de coordenadores de área física e de materiais para os cursos de Tecnologias (01 para TSA e TCA e outro para TST e TAI) equiparando-se às demais coordenadorias do CEFET-RS;
- Em relação à pesquisa, salientam-se as participações: do TST no IEEE – IMOC (Microondas) em julho, quando Prof. Claudio Fernández apresentou dois trabalhos e foi *Chairman* de seção; submeteu artigo baseado no TCC do aluno Renato Werlhi ao SBrT (Telecomunicações); nos congressos internacionais nas áreas de Energia (Prof. Lúcio Hecktheuer), Automação e Controle e Mecânica (Prof. Mauro André Cunha); Energia e Matemática Aplicada (Prof. Luciano Victoria Barboza) e Meio Ambiente (Prof. Claudio Fernández), entre outros; prof. Adão Souza Jr., individualmente, em projeto de desenvolvimento de TV Digital na UNISINOS.

- Como conseqüências disso: CEFET-RS foi convidado a participar de proposta de Convênio ANATEL – MinCom – UFRGS para reformulação da Lei Geral das Telecomunicações: professores do TST (André Lerm, Lúcio Hecktheuer e Mauro A. Cunha, entre outros) participam de diferentes projetos de pesquisa financiados, embora não em áreas diretamente de telecomunicações.
- Apoio à Iniciação Científica, decorrentes da ação da prof. Lúcia B. Villela que reformulou os procedimentos para a apresentação dos TCC, com o objetivo de estimular o uso de metodologia científica. Além das atividades curriculares de TCC orientados no presente ano pelos prof. Mauro Walmor L. Cunha, Renato Allemand, Mauro André B. Cunha e Claudio Fernández (num total de oito alunos concluintes), uma aluna iniciou um programa de IC voluntária nas áreas de circuitos de microondas e simuladores (orientada pelos prof. Cléber Marques e Claudio Fernández) e outro grupo de alunos realizou, durante a greve, um curso de métodos matemáticos para simulação de ondas eletromagnéticas com ênfase em FDTD (prof. Claudio Fernández). Foram defendidas 08 TCCs durante o ano;
- Atividades de Extensão, como participação do TST no Museu das Telecomunicações – UFPel e a participação em outros eventos (Fenadoce, Globaltech e visitas guiadas).
- Reformulação da página *web* do TAI, pelo prof. Jair Jonko, incluindo informações atualizadas de ementas, quadro e organização didática, entre outros.
- Planejamento de laboratórios para o TST e TAI, sendo entregue à DIRAP o rol das necessidades de equipamentos para atender ao TST e TAI nos próximos anos e selecionados os equipamentos prioritários para aquisição imediata.
- Visita aos laboratórios da UFRGS, PUCRS, UNISINOS e FEEVALE (prof. Eduardo Motta e Claudio Fernández);
- Construção do Laboratório de Hidrologia para o Saneamento Ambiental;
- Instalação de novos ambientes administrativos e de secretaria para os cursos de tecnologias;
- Reunião com os colegiados dos cursos de graduação para a elaboração do Projeto Pedagógico do Ensino Superior do CEFET-RS;
- Instalação de comissão para o estudo de viabilização do Curso de Tecnologia em Informática;
- Inserção do NEAD na Gerência de Graduação;

- Incremento à participação de professores no NEAD;
- Criação da CEAD – Coordenadoria de Educação a Distância;
- Elaboração das Diretrizes de Educação a Distância do CEFET-RS;
- Oferta de um curso de capacitação em EAD para o público do CEFET-RS e externo;
- Participação da reunião da UNIREDE – Brasília (único CEFET), com intuito de preparar o lançamento da UAB – Universidade Aberta do Brasil;
- Participação como instituição responsável, juntamente com a UFRGS, UERGS e UFSM, no comitê gestor da REGESD – Rede Gaúcha de Educação Superior a Distância. Essa rede, além das universidades citadas, inclui também UPF, FURG, UCS, UFPel, PUCRS e UNISC;
- Participação no Projeto de Pró-Licenciaturas – PROLIC como pólo do curso de Geografia, coordenado pela UFSM, e como formador de tutores para esse projeto, sendo assim o CEFET-RS o único habilitado a ganhar dois laboratórios de EAD.
- Participação com único no Programa de Mídias na Educação em parceria com a SEED – Secretaria de Educação a Distância/MEC, Universidades Públicas e Secretarias de Educação. Neste Programa, cabe às universidades e ao CEFET-RS, com a colaboração das Secretarias de Educação, a produção, a oferta e a certificação dos módulos do Programa, bem como a seleção e capacitação dos tutores. Assim a CEAD participa do Grupo de Informática, coordenado pela UFRGS, complementado com a participação da UNB, da UFCE, da UFPE, da UFSE, da UERGN, da UEMC, da UFSM e da UFPR. Outros grupos são: Rádio, TV e Vídeo e Impresso;
- Protocolo do Programa de Formação a Distância no SAPIENS/SESU/SETEC;
- Apresentação, em Brasília – SETEC, do projeto do Programa a Distância para servir de subsídio na capacitação da Rede CEFET e das Escolas Técnicas em todo o país, utilizando linhas de financiamento buscadas pelo MEC;
- Participação no lançamento nacional pelo MEC da Universidade Aberta do Brasil, com a presença do Ministro e de seus Secretários de Educação.

É importante registrar que, simultaneamente, foi lançado o curso de Graduação em Administração, na modalidade a distância, para o Banco do Brasil e para o

Fórum das Estatais, bem como o Edital de Pólos Municipais para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.

3.6 DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS – DIREC

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias está estruturada em diversas coordenações que executam o apoio às relações com empresas e outras instituições. A essa diretoria compete: planejar, coordenar, controlar, avaliar, bem como executar as atividades relativas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo, em particular, e a sociedade em geral

3.6.1 COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA (CIE-E/UNISEDE) COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL E COMUNITÁRIA (CIEC/UNED)

Considerando a amplitude das metas da DIREC para o ano de 2005, pode ser revisado a seguir o alcance detalhado daquelas relativas à CIE-E:

- Efetivar 600 acordos de Cooperação de Recursos Humanos e termos de compromissos de estágios – foram realizados 552 acordos.
- Visitar 80 empresas até o mês de dezembro, com o objetivo de divulgar os cursos da Instituição, obter vagas e verificar as condições de estágio – foram visitadas apenas 16, por motivo da greve na instituição.
- Organizar 03 (três) palestras com empresas-referência para os alunos/professores, enfocando o “Perfil Profissional do Técnico – foi suspensa em virtude da greve.
- Discutir o Regulamento de Estágio – resta definir a orientação do estágio e elaborar a versão final do novo regulamento do estágio dos alunos do CEFET.
- Agendar e organizar 90 visitas técnicas de alunos e professores – foram realizadas apenas 75 visitas, devido à greve no 2.º Semestre de 2005.

Das metas propostas pela CIEC/UNED, somente não foi alcançada a aquisição de ônibus escolar para o deslocamento dos alunos para empresas, em visitas técnicas. Quanto às demais, foram alcançadas:

- Visitar, no mínimo, 50 empresas do setor do plástico (transformação e ferramentaria) para divulgar a escola e buscar novas oportunidades.
- Buscar maior número de empresas geradoras de estágios para os alunos, em especial as não cadastradas no setor plástico.
- Realizar, no mínimo, quatro projetos de acompanhamento de estágio, para os alunos com dois meses de atividades de estágio.
- Manter encontros com o setor de Estágios das universidades da região: UERGS, Feevale, Unisinos, Ulbra, UFRGS, PUC.

3.6.2 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO – COEX

Das metas determinadas, a inauguração do Telecentro do CEFET-RS prevista para o mês de dezembro foi adiada para a segunda quinzena de fevereiro/06; devido à greve, houve o cancelamento das atividades que visavam a auxiliar na organização e realização da Semana dos Cursos de Design de Móveis e Programação Visual, no mês de novembro.

No entanto, obteve-se alcance das metas:

- Prestar consultorias tecnológicas, de acordo com a demanda – somente que, devido à reestruturação do SEBRAE, houve uma substancial diminuição na demanda de consultorias tecnológicas;
- Coordenar a participação do CEFET-RS na 13ª FENADOCE, no período de 25-5 a 12-6;
- Coordenar a participação do CEFET-RS na 1ª GLOBALTECH – Feira de Inovação Ciência e Tecnologia no mês de maio;
- Promover a IV Feira das Profissões no mês de outubro;
- Captar os equipamentos necessários para a implantação do 1º laboratório do Telecentro;
- Apresentar projetos de extensão com inclusão social, junto os órgãos de fomento – tendo sido aprovado o Projeto das Doquinhas, juntamente com a UFPEL.

3.6.3 NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – NURI

Foi possível executar as metas:

- Participar através de meio eletrônico da rede UNESCO/UNEVOC de Educação Profissional;
- Manter o relacionamento acadêmico com as Universidades de Tecnologia na França;
- Promover a visita do Prof. Mauro André Cunha do Curso de Tecnologia em Automação Industrial à Universidade de Compiègne/França;
- Promover a visita do Diretor Geral do CEFET-RS e da gestora do NURI às três Universidades de Tecnologia da França: Compiègne, Troyes e Belfort-Montbéliart, no mês de setembro;
- Encaminhar 4 alunos do Curso de Tecnologia em Automação Industrial para realização de semestre de estudos na Universidade de Tecnologia de Compiègne, França;
- Visitar a Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo/México;

- Encaminhar 01 (um) aluno do Curso Técnico de Design de Móveis para estágio na UAEH, México;
- Oportunizar a participação dos alunos do Ensino Médio no Concurso Jovens Embaixadores, promovido pela Embaixada dos EUA no Brasil;
- Promover atividades de Intercâmbio com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal;
- Efetuar visita acadêmica na Universidade Tecnológica do Estado do México, México.

Na Tabela 50 a seguir, podem ser conferidos os dados de atividades de intercâmbio que ocorreram durante o ano de 2005.

Tabela 50 – Atividades de intercâmbio nacional e internacional em 2005

UNIDADE	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE PARCEIRA: DESIGNAÇÃO E LOCAL	COMUNIDADE ENVOLVIDA		PERÍODO DE REALIZAÇÃO
			Alunos	Docentes	
Sede	Realização de semestre de estudos	Universidade de Tecnologia de Compiègne-França.	04	0	3 alunos em janeiro e 1 aluno em agosto
Sede	Visita à Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo-México	Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo-México	0	01	março
Sede	Conferência realizada pela gestora do NURI sobre Educação Profissional no Brasil durante o Fórum de Educação Profissional na cidade de Pachuca-México.	Pachuca-México	0	01	março
Sede	Visita do Professor Mauro Cunha a Universidade de Tecnologia de Compiègne, França.	Universidade de Tecnologia de Compiègne, França.	0	01	junho
Sede	Visita do Diretor Geral e da Gestora do Nuri às Universidades de Tecnologia da França: Compiègne, Troyes e Belfort-Montbéliart	Universidade de Compiègne, Troyes e Belfort-Montbéliart	0	02	28 de setembro a 11 de outubro
UNED - Sapucaia do Sul	Realizar semestre de estudos e estágio profissional	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal	02	0	Agosto

UNIDADE	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE PARCEIRA: DESIGNAÇÃO E LOCAL	COMUNIDADE ENVOLVIDA		PERÍODO DE REALIZAÇÃO
			Alunos	Docentes	
Sede	Reunião do Diretor Geral do CEFET-RS e da gestora do NURI, na sede da UNESCO em Paris, França, com o Diretor para Educação Profissional Mohab Perera.	UNESCO/Paris	0	02	Outubro
Sede	Elaboração de relatório detalhado sobre as atividades desenvolvidas pela Missão Acadêmica do CEFET-RS nas Universidades de Tecnologia da França, enviado para o Embaixador da França no Brasil e para o Adido cultural da França em Porto Alegre	Embaixada da França no Brasil	0	01	Novembro
Sede	Participação no Rio de Janeiro do Encontro Brasil - EUA sobre Educação Profissional e Tecnológica, promoção do Ministério da Educação através da SETEC, da Embaixada do EUA no Brasil e da Associação dos COMMUNITY COLLEGES AMERICANOS.	COMMUNITY COLLEGES AMERICANOS	0	01	Outubro

3.6.4 PESQUISAS DE MERCADO E SONDAJENS

Salienta-se que foram alcançadas as metas de 2005, quais sejam: realizar levantamento de alunos concluintes de 2001, dos cursos técnicos de Pelotas e de Sapucaia do Sul, até o mês de dezembro, e identificar possíveis clientes do LACOM – Laboratório de Combustíveis do Curso Técnico de Química.

O levantamento realizado sobre os egressos do CEFET-RS no ano de 2005 estão registrados respectivamente nas Tabelas 51, 52, 53 e 54 a seguir:

Tabela 51 – Relação Oferta de Estágio/ Emprego por aluno

Ano	UNISEDE		UNED		Total
	Técnico	Tecnológico	Técnico	Tecnológico	
2005	543	9	67	11	630

Tabela 52 – Aproveitamento mensal de estagiários por curso 2005 – Unidade Sede

CURSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DIN	0	0	01	0	02	01	0	0	01	0	01	0	06
EDI	04	05	06	07	03	02	05	05	06	07	02	01	53
EME	21	11	04	01	07	02	02	08	06	04	02	0	68
TRO	04	07	06	06	06	08	10	05	13	07	01	01	74
TEC	11	02	03	03	02	02	15	08	06	04	01	01	58
MCI	10	05	03	04	03	05	0	02	05	07	0	0	44
QUI	06	06	15	09	06	03	06	10	06	09	06	03	82
TEL	15	08	04	07	06	04	08	21	07	04	02	01	87
PVI	03	02	06	04	03	03	01	05	01	03	03	02	36
DMV	01	02	0	0	0	01	02	01	03	05	04	0	19
TSI	03	0	0	01	02	0	0	01	02	03	04	0	16
TSA	0	0	0	02	01	01	0	0	0	0	0	0	04
TCA	0	0	0	0	02	0	0	0	0	01	0	0	03
STC	0	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0	0	01
MCT	0	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0	0	01
TOTAL	75	48	48	44	43	32	49	66	58	54	26	09	

Tabela 53 – Distribuição Fisiográfica dos estagiários 2005 – Unidade Sede

CURSO	PELOTAS	PORTO ALEGRE	OUTRAS CIDADES	OUTROS ESTADOS	TOTAL DE ESTAGIÁRIOS
DIN	03	0	03	0	06
EDI	32	02	17	02	53
EME	14	04	36	14	68
TRO	38	15	12	09	74
TEC	05	06	28	15	58
MEC	12	02	20	10	44
QUI	61	01	17	03	82
TEL	28	33	07	19	87
PVI	27	01	06	02	36
DMV	16	0	03	0	19
TSI	16	0	0	0	16
TSA	02	01	01	0	04
TCA	02	0	01	0	03
STC	0	01	0	0	01
MCT	0	01	0	0	01
TOTAL	260	67	151	74	552

Tabela 54 – Situação Egressos de 2001 (pesquisa realizada em 2005)

Ano da Pesquisa	Empregados		Desempregados		Sem Acompanhamento		Cursando outro nível		Total
	Técnico	Tecnol.	Técnico	Tecnol.	Técnico	Tecnol.	Técnico	Tecnol.	
2005	38	-	23	-	0	0	21	0	82

É importante salientar que foi encaminhada correspondência com questionário para 734 alunos concluintes de 2001 dos cursos técnicos do CEFET (Unidade Sede e UNED). Responderam à pesquisa 82, correspondendo a 11,17%, conforme Tabela 55 a seguir:

Tabela 55 – Pesquisa sobre atividade de egressos – Quanto à atividade dos concluintes do CEFET-RS, em 2001 (Sede e UNED)

Curso	Não está trabalhando		Trabalha em serviço que requer capacitação menor que o Ensino Médio		Trabalha como Técnico na área de formação de seu Curso no CEFET-RS		Trabalha em área Tecnológica, diferente da que conclui no CEFET-RS		Trabalha em área Não Tecnológica		TOTAL	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
PLA	1	6,3	3	18,8	5	31,3	4	25,0	3	18,8	16	100,0
DIN	1	20,0	0	0,0	3	60,0	0	0,0	1	20,0	5	100,0
EDI	1	20,0	1	20,0	2	40,0	0	0,0	1	20,0	5	100,0
EME	4	44,4	0	0,0	4	44,4	0	0,0	1	11,1	9	100,0
MEC	1	16,7	1	16,7	3	50,0	1	16,7	0	0,0	6	100,0
QUI	8	50,0	0	0,0	7	43,8	0	0,0	1	6,3	16	100,0
TEC	2	25,0	1	12,5	4	50,0	0	0,0	1	12,5	8	100,0
TEL	3	21,4	0	0,0	8	57,1	2	14,3	1	7,1	14	100,0
TRO	2	66,7	0	0,0	1	33,3	0	0,0	0	0,0	3	100,0
TOTAL	23	28,0	6	7,3	37	45,1	7	8,5	9	11,0	82	100,0

3.6.5 CONVÊNIOS

O setor de Convênios, que tem como objetivo coordenar a tramitação, controlar e avaliar a execução dos convênios conseguiu obter o alcance das metas assim discriminadas: ampliar o número de convênios em 10 %; desenvolver planilha em Excel para o controle dos convênios. Ficou pendente, o ensejo de realizar três reuniões com os gestores dos convênios, no entanto, o controle foi feito através de contato direto com cada coordenador.

3.6.6 INCUBADORA EMPRESARIAL TECNOLÓGICA – NYNHO

Das metas do ano 2005, estão em processo de implantação:

- Executar, juntamente com os cursos, o processo de viabilização da pré-incubação – ainda em negociação com os coordenadores;
- Divulgar a incubadora e as empresas incubadas.

As restantes encontram-se como discriminado abaixo:

- Lançar Edital de incubação interna – não foi lançado, devido à estrutura da incubadora não comportar uma ampliação no número de empresas incubadas, assim como ter sido desalojada do prédio em que funcionava, de modo que as empresas, de comum acordo com o CEFET, passaram para incubação externa;
- Lançar edital de pré-incubação – a dificuldade para definir o novo gestor da incubadora e a greve no segundo semestre, inviabilizaram o início do processo de pré-incubação;

- Desenvolver estudos sobre Propriedade Intelectual – seria realizada no segundo semestre, contando com a participação de coordenadores e professores, mas foi prejudicada pela ocorrência da greve.

Na Tabela 56, pode ser constatada a ocorrência de processos de incubação nos dois últimos anos:

Tabela 56 – Projetos de incubação

Ano	Pré-incubação		Incubadas		Total
	N.º de Projetos	N.º de Participantes	N.º de Projetos	N.º de Participantes	
2004	0	0	05	09	09
2005	0	0	04	07	07

3.6.7 LABORATÓRIO DE CELULOSE E EFLUENTES – LACE

Criado em parceria com a FUNCEFET, o LACE tem como objetivo efetuar controle constante do meio ambiente, minimizando o impacto ambiental causado por efluentes não tratados. Presta serviços para empresas quanto ao monitoramento de estações de tratamento de efluentes e desenvolve pesquisas na área de celulose.

Dos projetos de pesquisa efetuados, salienta-se que, em junho, iniciou-se o programa de monitoramento da microbacia da Fazenda dos Álamos, de propriedade da VCP Celulose e Papel, no município de Pinheiro Machado-RS, visando caracterizar as modificações da qualidade da água, com a implantação de floresta de eucaliptos. Para isso, efetuou-se o monitoramento semanal de três pontos, localizados a montante da Fazenda, vertedor da microbacia e a jusante da Fazenda, totalizando 87 amostragens analisadas.

Também em junho, iniciou-se o monitoramento da água utilizada para fins de irrigação de mudas de eucalipto no viveiro da Votorantin Celulose e Papel, situado na Fazenda Fragata, localizada a BR 116, km 532, no município do Capão do Leão-RS. No total foram realizadas 99 amostragens em sete pontos de coleta:

- poço artesiano principal;
- área alagada;
- água da barragem – captação para o viveiro;
- Arroio Teodósio;
- poço artesiano – barragem;
- poço artesiano – portão/ BR-116;
- valo da BR-116.

O Programa Qualidade de Madeiras, resultado de convênio firmado entre CEFET-RS e Votorantin Celulose e Papel, tem por finalidade a adequação do laboratório e

o treinamento da equipe técnica para realizar análises em madeiras, visando à caracterização de clones de eucalipto e de outras espécies de silviculturais, considerando parâmetros tecnológicos, como: densidade básica e composição química da madeira; assim também de produto final: rendimento e qualidade da celulose obtida.

Durante a implantação do programa, foram recebidas amostras de cavacos de madeira de eucalipto, matéria-prima utilizada no processo em fábricas do estado de São Paulo e cavacos de acácia, oriundos da empresa Tanac de Rio Grande/RS, nos quais foram efetuados estudos de polpação, totalizando 52 cozimentos, sendo 39 em eucalipto e 13 em acácia.

Merece destaque a ampliação do laboratório, o que resultou na reforma de uma sala de aula e implantação de uma central de gases, com a finalidade de abrigar o laboratório de análises em papel e de química analítica instrumental, aumentando a área ocupada em 33 m². Para isso, usando recursos próprios do LACE e dos projetos desenvolvidos com a VCP, foram adquiridos equipamentos.

Na primeira semana de novembro, foi realizado o Curso de Capacitação em Celulose e Papel para funcionários, estagiários e professores do CEFETRS. Este curso foi promovido pelo convênio firmado entre CEFETRS e Votorantin Celulose e Papel, que disponibilizou a presença do Engenheiro Florestal Alexandre Bassa, do setor de Pesquisa & Desenvolvimento de Produto da Votorantin Celulose e Papel (VCP), unidade de Jacareí, São Paulo.

A prestação de serviços a terceiros vem crescendo a cada ano de funcionamento do LACE. Em 2005, foram emitidos 1.166 laudos.

Durante o ano de 2005, foi desenvolvida mais uma edição do programa de verificação de ensaios por comparação interlaboratorial, sob a coordenação da Rede Metrológica do RS. O investimento – RMRS para integrar o referido programa foi de R\$ 700,00. Em 2004 participaram 58 Laboratórios e em 2005 foram 74.

Ressalte-se que, em 2005, o LACE adotou a estratégia de incluir todos os parâmetros que estavam em fase experimental de implantação, principalmente os realizados pelo espectrofotômetro de absorção atômica, e correr os riscos inerentes à falta de rotina operacional. Tal estratégia possibilitou a adequação mais rápida à rotina, bem como o cadastramento de novos parâmetros na Fepam, mas prejudicou a avaliação global de desempenho.

Foi dada ainda continuidade ao Programa de Gerenciamento de Resíduos de Laboratório, estando as atividades divididas em duas etapas: diagnóstico sobre a geração

de resíduos e definição de medidas mitigadoras do impacto ambiental. Foram implementadas práticas viáveis de reciclagem e reaproveitamento, bem como de destinação final dos resíduos. A partir de junho, foi iniciado o monitoramento desses resíduos, quando foi procedida sua caracterização e quantificação.

No dia 13 de dezembro de 2005, foi renovado o cadastro junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM-RS, como Laboratório de Análise Ambiental conforme Certificado de cadastro N°32/2005-DL, que tem validade de 2 anos. Em relação ao cadastro anterior, foram incrementados mais 7 parâmetros, principalmente associados às análises realizadas pelo espectrofotômetro de absorção atômica.

O LACE foi novamente contratado para efetuar a amostragem e a determinação de pH e coliformes fecais das águas de três balneários da Região Sul: Rio Grande (8 pontos), São José do Norte (2 pontos) e Santa Vitória do Palmar (3 pontos), totalizando 16 campanhas em cada local. Com amostragens realizadas semanalmente, o projeto se encerra em março de 2006.

É significativo salientar que o investimento realizado pela FEPAM no LACE foi R\$ 20.800,00 (vinte mil e oitocentos reais).

3.6.8 AÇÕES DA DIREC

Cabe salientar que, no início desta gestão, após um diagnóstico de cada setor, foram implementadas algumas medidas, tais como:

- Localização da FUNCEFET em sala separada da Coordenação de Extensão, pois havia sobreposições nas atividades da Fundação e da DIREC;
- Adequações de pessoal e das instalações físicas provisórias da DIREC;
- Transferência do Núcleo de Pesquisa da DIREC para a Diretoria de Ensino, conforme desejo daquela diretoria;
- Incorporação do laboratório LACE na estrutura da DIREC;
- Reestruturação da Incubadora Empresarial Tecnológica do CEFET (Nynho) (em implementação);
- Definição de local e equipamentos para o Telecentro do CEFET-RS, o qual tem como objetivo atender micro e pequenos empresários em um primeiro momento e após a comunidade em geral, com vistas à inclusão digital (em implantação);
- Incorporação pela COEX das atividades do Telecentro e da Agência Articuladora do SEBRAE;

- Intercâmbio mantido com universidades públicas e privadas, com o intuito de troca de experiências de extensão;
- Revisão do regulamento de estágios do CEFET-RS, visando adequá-lo à resolução de janeiro de 2004, em processo de implementação, com reuniões realizadas para viabilizar as mudanças.
- Divulgação de vagas via e-mail (UNED), sendo publicado em mural da instituição um anúncio informando aos alunos sobre a necessidade de fazerem contato com o setor, inserindo seus nomes na lista, para que sejam informados, a cada sexta-feira, de todas as vagas que chegaram na CIEC durante a semana. Essa inovação proporciona facilidade e exclusividade aos alunos já que, se fossem publicadas as vagas no site da UNED, alunos de outras instituições teriam acesso também.

Uma atividade de extensão muito importante neste ano foi a realização do Iº Circuito de Corridas de Rua do CEFET, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas, a Universidade Federal de Pelotas, o Serviço Social da Indústria, o 9º Batalhão de Infantaria Motorizada, o 4º Batalhão de Polícia Militar e a Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas.

Para o êxito deste evento, foi decisiva a colaboração da Direção Geral, da Diretoria da Unidade Sede, da Coordenação Extraclasse, bem como da Coordenação da Área de Educação Física. A Coordenação geral do evento ficou a cargo do Professor Valdir Lacerda.

O evento aconteceu em 4 etapas, disputadas pelos atletas, conforme relacionadas abaixo:

- 1ª etapa:** 05-6-2005 – Feira Nacional do Doce – Avenida Bento Gonçalves (em frente ao Altar da Pátria)
- 2ª etapa:** 03-7-2005 – Aniversário da Cidade de Pelotas – Avenida Bento Gonçalves (em frente ao Altar da Pátria)
- 3ª etapa:** 21-8-2005 – Semana do Soldado – Avenida Duque de Caxias (em frente ao quartel)
- 4ª etapa:** 12-10-2005 – Aniversário do CEFET-RS – Praça 20 de Vinte de Setembro (em frente ao CEFET)

Outra ação relevante foi a participação como expositor, com trabalhos de alunos, na Feira de Inovação e Tecnologia – GLOBALTECH, no mês de maio, na cidade de Porto Alegre, quando foi possível a troca de experiências dos alunos e professores com outras instituições e empresas expositoras.

Ainda as atividades de Intercâmbio com Universidades de Tecnologia da França, Faculdade de Engenharia do Porto-Portugal e com a Universidade Autónoma do Estado de Hidalgo-México, bem como os convênios firmados com a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE, Votorantim Florestal e Votorantim Celulose e Papel, Instituto Integrar, Tanac, Sanremo (UNED) e Braskem (UNED) se mostraram vitais para a comunidade escolar.

Também merece destaque a realização de visitas em diversas empresas, com a participação do Coordenador de Integração Escola-Empresa e dos Coordenadores dos Cursos Técnicos e de Tecnologia, tendo como objetivo divulgar o CEFET. Para garantir a melhoria de sua divulgação foi elaborado novo *folder* do CEFET. Tal atividade pode ser revisada na tabela 57 a seguir:

Tabela 57 – Visitas técnicas realizadas em 2005 – Unidade Sede

CURSOS	N.º DE VISITAS	N.º DE ALUNOS	N.º DE EMPRESAS	LOCAL	
				PELOTAS	OUTRAS CIDADES
DMV	9	184	11	5	6
EDI	20	318	20	17	3
TRO	2	31	8	0	8
TEC	2	39	10	0	10
MEM	6	106	12	4	8
MCI	2	48	6	0	6
PVI	4	88	15	7	8
TEL	4	91	13	0	13
TSI	1	20	5	0	5
QUI	7	153	11	6	5
TCA e TSA	1	17	1	1	0
AUT	3	12	3	0	3
E. AMBIENTAL	6	163	11	4	7
ENSINO MÉDIO	5	156	6	0	6
SERVIDORES/OUTROS	3	31	12	0	12
TOTAIS	75	1.457	144	44	100

3.6.9 REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DO CEFET-RS

O Diretor da DIREC representa oficialmente o CEFET nos seguintes órgãos:

- Membro do Fórum de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesoregião da Metade Sul – Ministério da Integração Nacional;
- Representante do CEFET no Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul/COREDE-SUL;
- Membro do Conselho Fiscal do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul/COREDE-SUL;
- Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Pelotas/COMDEST;

- Membro da Câmara Normativa de Pelotas;
- Presidente do Conselho Curador da Fundação de Apoio ao CEFET-RS;
- Membro do Conselho do NURAD – Núcleo Regional de Apoio ao Desenvolvimento (SEDAI – Secretaria Estadual do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais);
- Membro do Fórum de Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias dos CEFETs.

3.6.10 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS

Por meio de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Pelotas, através da Secretaria de Cidadania e Ação Social, tem-se como finalidade oferecer cursos de qualificação profissional, gratuitamente, para jovens que cumprem pena alternativa.

Ainda cabe ressaltar a aprovação de projeto de extensão, juntamente com a Universidade Federal de Pelotas, para desenvolver atividades na área de saneamento na comunidade carente das Doquinhas, em Pelotas.

Consultando a Tabela 58 abaixo, tem-se um demonstrativo da amplitude de ações ocorridas no ano de 2005, as quais envolveram a comunidade.

Tabela 58 – Eventos de cunho social, cultural, desportivo, empreendedor – UNIDADE SEDE.

Setor	Título do Projeto	Comunidade: N.º de envolvidos				Parcerias	Custo R\$	Data
		Alunos	Docentes	T. Adm.	outros			
COEX	Circuito de Corridas de Rua Etapa 1	08	10	05	05	CEF, ESEF, SESI, ECOSUL, UNIMED, 9º BI, 4º BPM, Prefeitura		03/06
	Etapa 2	08	10	05	06			05/07
	Etapa 3	09	11	04	04			21/08
	Etapa 4	10	12	05	05			12/10
	Projeto Quilombo Saúde de Verão	0	0	0	0	0	0	12/12
	1ª GLOBALTECH – Feira da Ciência, Tecnologia e Inovação.	04	02	0	01	MEC, SETEC	0	17/05 a 22/05
	13ª Fenadoce	62	08	07	06	FINEP	0	25/05 a 12/06
COEX/ Agência Artic. do Sebrae	Curso: Aprendendo a Empreender	0	0	0	64	-	0	10/05 a 13/05
	Palestra: Empreendedorismo : o 1º Passo para o Sucesso	0	0	0	186	0	0	19/05

3.7 UNED DE SAPUCAIA DO SUL

As metas definidas em 2005 pela Direção da UNED foram discutidas com a Direção Geral de CEFET-RS, em 21-01-2005, por ocasião da reunião entre as duas direções. Tais metas correspondem a um conjunto de reivindicações definidas pelos servidores da UNED como prioritárias para a instituição. Já foram encaminhadas as ações relativas a: conserto da máquina sopradora; definição do cronograma para a utilização dos ônibus do CEFET-RS.

Detalhes das metas em implementação podem ser constatados a seguir:

- Restabelecer o conjunto de relações políticas e pedagógicas entre a UNISEDE e a UNED;
- Reivindicar autonomia para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (em fase de elaboração);
- Construir quadra poliesportiva – ainda não inaugurada devido a problemas estruturais identificados na sua fase de conclusão;
- Definir orçamento da UNED em percentual de rubricas de custeio – ainda em estudo;
- Retomar vagas da UNED utilizadas na UNISEDE – não foi implementado o cronograma previsto entre as duas direções.
- Participar do Conselho Diretor – aguarda aprovação do PDI e do Novo Estatuto do CEFET-RS;
- Realizar o Fórum Técnico do Plástico e o Encontro de Arte, Cultura e Cidadania – o primeiro a ser realizado no próximo outubro; o segundo realizado com êxito;
- Criar uma Coordenação de Pesquisa e Extensão – atualmente sob responsabilidade do professor Enio Fagundes;
- Continuar investindo no aumento do acervo bibliográfico, atendendo prioritariamente às necessidades dos cursos, disponibilizando o acesso em toda a rede – já foram investidos recursos do próprio CEFET-RS, da FUNCEFET e de doações dos próprios servidores.
- Substituir as cadeiras das salas de aula por outras mais confortáveis, preferencialmente com mesa e cadeira – em fase de levantamento de orçamentos compatíveis com as condições da instituição.
- Democratizar a gestão dos recursos da FUNCEFET/UNED – prevista para de janeiro de 2006 uma descentralização dos recursos, com a participação de co-gestores nos fundos de ensino, pesquisa, extensão e planejamento.

Merecem destaque as ações desenvolvidas em 2005 nesta unidade:

- Implementação de estudo de viabilidade para a construção do Centro de Tecnologia Social em Reciclagem de Resíduos Sólidos envolvendo parceria entre CEFET-RS, BRASKEM, BNDES e/ou FINEP.
- Estabelecimento de parceria entre o CEFET-RS/UNED e a Prefeitura Municipal de Esteio para a Implementação do Programa Escola de Fábrica do Ministério da Educação.
- Estudo de viabilidade para a ampliação do convênio entre o CEFET-RS e a CGTEE, visando à abertura de cursos também em Sapucaia do Sul, São Leopoldo e São Jerônimo, com a participação de docentes da UNED.
- Consolidação do Projeto PRUMO: liberação dos recursos pela FINEP, licitação do furgão e equipamentos.
- Estudo de viabilidade para implementação de projeto de capacitação de docentes dos CEFETs de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, através de convênio envolvendo Instituto Nacional do Plástico e FINEP, com recursos do Governo Federal e da Comunidade Econômica Européia.

3.7.1 PROJETOS SOCIAIS

Mostraram-se relevantes para esta comunidade: a assinatura de contrato de parceria com os Parceiros Voluntários de Sapucaia do Sul; a filiação à Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Sapucaia do Sul, através da FUNCEFET; a cedência do auditório e de outras dependências da UNED a Instituições Públicas, educacionais, ONGs, para realização de palestras, seminários, formaturas e outros eventos.

Na Tabela 59 a seguir, é possível acompanhar os projetos de cunho social, cultural e desportivo desenvolvidos com a comunidade interna:

Tabela 59– Projetos 2005: UNED

Setor	Título do Projeto	Comunidade: N.º de envolvidos			Parceira(s)	Data início	Situação atual
		alunos	docentes	administ.			
COEM	Xadrez	30	02			Maio 2005	Concluído
COEM	Formação de Equipes	178	04			Março 2005	Concluído
COEM	Atividades esportivas para servidores	-	07	05		Junho/2005	Em andamento
COEM	Circulo da Leitura	150	02			2005/2	Em andamento
COEM	Mini-empresa	53	01		Gerdau / Acis - Sapucaia	2005/1	Em andamento
COEM	JEMUSA	58	04		SMEC	Março/2005	Concluído
COEM	JERGS	36	03		SE/CRE	Maio/2005	Concluído

3.7.2 GERÊNCIA DE ESTRUTURA FUNCIONAL E DE PROCESSOS DE ENSINO

Esta gerência trata de diferentes áreas, setores e aspectos ligados diretamente à gestão do ensino na UNED, agregando as Coordenadorias dos diferentes Cursos, alguns Gestores, a Coordenadoria de Registros Escolares – COREGES, a Biblioteca, a Coordenação de Apoio à Comunidade Estudantil – COACE, incluído o atendimento de Psicologia, a Coordenação de Tecnologia da Informação – INFO, a Supervisão Pedagógica e os bolsistas.

Em torno de 600 atendimentos foram realizados pela psicóloga, entre alunos, servidores e outros (familiares de alunos, de servidores e os terceirizados: vigilância e limpeza).

Compõem-na as Coordenadorias de Cursos:

- Coordenadoria do Ensino Médio (COEM);
- Gestão do Ensino Médio Adulto;
- Coordenadoria do Ensino Técnico (COET);
- Coordenadoria do Ensino Profissionalizante Tecnológico (CEPT), recentemente subdividida em: Coordenadoria do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros e Coordenadoria do Curso de Graduação Tecnológica em Fabricação Mecânica para Ferramentaria.

Das ações que obtiveram êxito, salientam-se:

- Criação recente do NUPES-UNED, com gestão para pesquisa e extensão de nossa unidade, designando docente gestor para tal;
- Aumento no ingresso de matrículas para 2006, já prevista no vestibular 2005/2006;
- Ingresso de mais uma turma no Ensino Médio Adulto, no turno manhã para 2006;
- Criação do Núcleo de Pesquisa e Extensão, com designação de gestor;
- Participação na elaboração de cursos para o projeto Escola de Fábrica, acompanhamento nas negociações junto à Prefeitura de Esteio-RS;
- Participação no 2º Encontro de Arte, Cultura e Cidadania, de 27 a 30 de setembro de 2005, aberto à comunidade de Sapucaia do Sul, da região metropolitana de Porto Alegre e do Vale dos Sinos;
- Acompanhamento ao Grêmio Estudantil em Congresso de Estudantes;
- Incentivo e acompanhamento aos professores da UNED, no desenvolvimento de projetos técnico-científicos, tais como: seminários,

congressos, simpósios, incluindo a distribuição de verbas por coordenadorias e cursos;

Encontram-se em andamento, porém, outras ações, tais como:

- Definição da regulamentação interna para liberação de horário de atendimento aos docentes participantes de cursos de pós-graduação;
- Organização do IV Fórum do Plástico para outubro de 2006;
- Participação em comissões para organização do Prêmio DAX – SINPLAST;
- Elaboração de projeto para criação de laboratório de Biologia.

Quanto à discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico (meta não alcançada), em função da sobrecarga de outras necessidades, da greve duradoura e da falta de um servidor pedagogo(a) que auxiliasse na condução do processo, o plano foi encaminhado parcialmente. Foram realizadas reuniões de servidores e pais de alunos (e/ou responsáveis pelos mesmos), conforme modelo feito em Pelotas. A tabulação de resultados foi parcialmente elaborada e apresentada. Com o retorno das aulas em 2006 e com a participação efetiva de pedagoga concursada, que auxiliará na coordenação do PPP, espera-se retomar esse importante projeto, bem como a discussão da organização didática da instituição.

3.7.3 CURSOS OFERTADOS

Estão listados a seguir os cursos oferecidos pela UNED a PMSS em 2005:

- Eletricidade (10 horas): 03 turmas
- Metrologia (10 horas): 04 turmas
- Educação Ambiental (10 horas): 02 turmas
- Noções de Desenho Técnico (20 horas): 02 turmas
- Informática/Internet (10 horas): 03 turmas

Ainda vale destacar as seguintes ações:

- Elaboração de programa e acompanhamento inicial no projeto Escola de Fábrica do MEC, com aproximação maior entre Fundação e esta Gerência;
- Ampliação de convênio com a Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul (alcançada) e recebimento de estagiários de licenciaturas (em andamento), propiciou a liberação de expressivo número de docentes para licença de capacitação, com diferentes cursos ministrados em contrapartida, o que torna possível maior aproximação com a comunidade de ensino local;

- Participação no gerenciamento de fundos da FUNCEFET-UNED, nas cotas referentes ao ensino, por iniciativa do Diretor da UNED e o que entendemos ser uma novidade de importância na gestão democrática da Instituição (alcançada);
- Adesão ao programa TEC NEP, visando à inclusão de alunos portadores de necessidades educativas especiais, tornando-se uma escola inclusiva, em acordo com política geral do MEC para os CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas. Devido ao interesse manifestado por alguns alunos com deficiência e por diversos servidores, quanto à aquisição de linguagens de libras e outras técnicas, está em andamento a criação um núcleo para implantação do projeto.

3.7.4 COORDENADORIA DO ENSINO MÉDIO

Esta coordenadoria desempenha atividades pedagógicas, educativas, culturais, sociais e esportivas. Dentre as metas propostas para 2005, encontram-se:

- Ampliação do ingresso de alunos do Curso de Ensino Médio, incluindo o acréscimo de uma turma no Ensino Médio Adulto, no turno da manhã;
- Coordenação, organização e execução do 2.º Encontro de Arte, Cultura e Cidadania;
- Discussão sobre o PPP (em processo);
- Estudo, análise e reestruturação do Projeto do Curso de Ensino Médio (em processo);
- Reorganização do Sistema de Informática da COEM, estruturando-o por áreas de conhecimentos;
- Estruturação de Laboratório de Matemática e revitalização do Laboratório de Física;
- Construção da quadra poliesportiva de Educação Física.

As novidades implementadas foram:

- Inscrição e participação na Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Reunião com os responsáveis pelos alunos, Pós-Conselho de Classe;
- Reestruturação do projeto do Curso do Ensino Médio Adulto (em implementação);
- Apresentação da Oficina EMA no SIET – Seminário Internacional de Educação Tecnológica;
- Reuniões mensais com líderes de turmas para análise e avaliação do processo pedagógico da escola;
- Realização de atividades esportivas com os servidores da instituição.

Merecem destaque algumas atividades realizadas:

- Participação de alunos no Provão do ENEM e no PEIES – Santa Maria;
- Saídas de Campo: Geografia, Sociologia, Inglês, no percurso urbano de Porto Alegre, Turmas 1H e 1G (30 alunos), com objetivo de compreender a formação do espaço metropolitano; Geografia, no Morro Santana, turma 2A (19 alunos), com o objetivo de relacionar cartas topo com o relevo de Porto Alegre;
- Implantação do Laboratório de Física e Matemática;
- Participação nos Jogos Estudantis Municipais de Sapucaia do Sul – Jemusa; nos Jogos Estudantis do Rio Grande do Sul – JERGS;
- Projetos: Júnior Achievement; Solidário-Comunidade;
- Participação dos Professores em Fóruns e Seminários: Seminário Internacional de Educação Tecnológica – SIET: Novo Hamburgo;
- Publicação em Anais: Espaço Urbano – Espaço de Complexidade. *In* XXV Encontro Estadual de Geografia, Passo Fundo-RS;
- Orientação em trabalho de pesquisa (TCC), da aluna do Curso Superior de Controle Ambiental – CEFET-RS – Pelotas;
- Orientação de seis trabalhos de conclusão de curso de nível superior: Curso de Pedagogia – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões: Campus de Frederico Westphalen;
- Participação em banca de apresentação de trabalhos de conclusão do Curso de Tecnólogo em Saneamento Ambiental CEFET-RS – Pelotas.

3.7.5 COORDENADORIA DO ENSINO TÉCNICO – COET

A Coordenação do Curso de Ensino Técnico em Transformação de Termoplásticos, CEFETRS/UNED de Sapucaia do Sul desempenha atividades pedagógicas, educativas, culturais, sociais e esportivas.

As metas do setor em 2005 se apresentam como:

- Aumento no ingresso de alunos do Curso de Ensino Técnico (20 vagas) com ingresso para 2006;
- Participação na organização e execução do II Encontro de Arte, Cultura e Cidadania;
- Discussão sobre o PPP (em processo).
- Revitalização dos Laboratórios de Transformação: conserto da sopradora Bekum, com início em março de 2005 e término em novembro de 2005; recebimento de uma injetora marca Arburg em abril de 2005, e de uma sopradora da Brasken da Bahia (por doação);

- Reforma de uma recicladora, de setembro a novembro 2005; colocação em funcionamento da segunda extrusora de filme duplo.

Merecem destaque as ações executadas: Colocação em funcionamento da segunda recicladora; Complementação do laboratório de acabamento; Colocação em funcionamento de máquinas do laboratório de controle de qualidade; Implantação de normas de qualidade de limpeza nos laboratórios práticos.

Também devem ser destacadas: Participação do Prof. Luciano Crochemore, no Prêmio Técnico Empreendedor SEBRAE e MEC, abordando a temática Controle de Perdas de Filmes Extrudados de PEAD e no Prêmio DAX – SINPLAST, abordando a temática Otimização dos Processos de Extrusão de Filmes de PEAD.

3.7.6 COORDENAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE TECNOLÓGICO

A Coordenação do Ensino Profissionalizante Tecnológico sofreu mudança estrutural durante o ano de 2005, entre março e agosto, representando os dois Cursos de Tecnologia sediados nesta unidade: Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros e Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria. Assim, após o mês de agosto, criaram-se duas coordenações: uma para cada curso de Tecnologia.

As metas conjuntas foram implementadas ainda que parcialmente, como segue:

- Aumento do número de vagas nos cursos de Tecnologia;
- Aumento do número de professores dentro dos cursos de Tecnologia, possuindo determinados perfis em função de carências dos cursos – mesmo tendo sido obtida mais uma vaga, faltam professores para atender às demandas;
- Aumento da divulgação dos cursos – com ações específicas;
- Estudo da evasão nos cursos;
- Criação do sistema de avaliação dos cursos.

Com a separação, foram traçadas novas metas para o Curso de Tecnologia em Gestão de Qualidade na Transformação de Polímeros, das quais a estruturação de atividades extraclasse, em conjunto com o DATEC, foi executada, porém, em função da greve de servidores, não foi implementada. Já a redistribuição do espaço das Coordenações, foi concretizada. Quanto às restantes, encontram-se em implementação:

- Criação de espaço de trabalho individual para os professores do Curso;

- Aumento do número de professores dentro dos cursos de Tecnologia, possuindo determinados perfis em função de carências dos cursos;
- Aumento da divulgação do curso;
- Elaboração do Manual da Qualidade da Coordenação;
- Criação de sistema para avaliação das necessidades de professores por disciplinas;
- Estruturação dos diferentes processos da coordenação;
- Elaboração do Planejamento Estratégico da Coordenação.

3.8 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO – DIRAP

Esta diretoria é composta das seguintes gerências aliadas às suas respectivas coordenadorias: Desenvolvimento de Recursos Humanos, Manutenção da Estrutura, Administração, Tecnologia da Informação.

O objetivo principal da DIRAP, em 2005, foi proceder a um amplo estudo acerca da base física do CEFET, como forma de verificar as reais necessidades de reformas e ampliações. Também atuou para detectar problemas na organização do trabalho em suas gerências, atuando para saná-los, principalmente com o deslocamento de servidores entre os setores e a capacitação dos mesmos. Entendemos que qualquer ação, para ser consistente, necessita de uma administração organizada e com menor burocracia, observando os preceitos legais. A mesma ação foi realizada quanto às necessidades de materiais e equipamentos pelos setores, principalmente aos de informática.

Outro objetivo destacado foi o início do estudo acerca dos princípios e das diretrizes que norteiam a administração do CEFET, com a elaboração e revisão dos regulamentos voltados para diversas rotinas administrativas, divulgando-os entre os servidores. Contudo, em face da amplitude desse estudo, este é um trabalho que se tornou lento e minucioso, devendo ser realizado constantemente ao longo dos próximos anos.

Entre as ações referentes ao desenvolvimento físico da Instituição, destacamos: a atualização das plantas dos prédios, terrenos e sistemas de infraestrutura; a elaboração de planos setoriais; a realização de manutenção preventiva, corretiva, reformas e ampliações. Na Tabela 60 abaixo, pode ser acompanhada a atividade relativa às ampliações e reformas executadas.

Tabela 60– Ampliações e reformas das instalações físicas em 2005

UNIDADE	DESCRIÇÃO	Área (m ²)	FINALIDADE
Sede	Fabricação com colocação de uma porta de alumínio em cada pavimento do Pavilhão Ildemar Bonat, no total de três portas, e uma porta no Pavilhão de Desenho.	36	Dar maior segurança ao Cursos de Telecomunicações, Eletrônica, Laboratórios de Física, Biologia e Química e ainda o Curso de Design.
Sede	Reformas e adaptações da Coordenação do Curso de Eletromecânica compreendendo serviços de demolições, estruturas metálicas, execução de alvenarias e revestimentos, colocação de janelas de alumínio e pavimentação, lixação e aplicação de resina sintética, instalações hidráulicas e pinturas.	103	Adequar os ambientes às necessidades do Curso, visando um melhor desenvolvimento na preparação das aulas por parte dos docentes.
Sede	Construção do Laboratório de Saneamento Ambiental e Estação Meteorológica compreendendo serviços de fundações e estrutura em concreto armado, execução de alvenarias, cobertura de fibro-cimento, impermeabilizações, instalações hidrossanitárias, colocação de esquadrias de alumínio, revestimentos de argamassa, pavimentação, pintura, colocação de telas metálicas galvanizadas e guarda-corpo.	158	Atender às aulas do Curso Tecnológico de Controle Ambiental e Saneamento Ambiental.
Sede	Fabricação e colocação de janelas e portas de alumínio, sendo 11 unidades no Pavilhão de Mecânica – Fachada Sul, 04 unidades nas escadas do Pavilhão Ildemar Bonat, 09 unidades no pavimento térreo do Pavilhão de Desenho, 01 unidade no Depósito do Almoxarifado, 02 unidades no Vestiário Feminino do Ginásio de Esportes e 01 porta no Depósito do Pavilhão Rafael Alves Caldela.	139	Substituir as de madeira que existiam e encontravam-se deterioradas.
Sede	Reforma das duas Canchas Poliesportivas compreendendo recuperação de todas as juntas de dilatação, nivelamento de placas, recapamento de placas desgastadas, recuperação e substituição dos tubos e telas metálicas e pintura da demarcação das quadras.	2.070	Recuperar as Canchas para que as aulas de prática desportiva ocorram sem riscos de acidentes.

UNIDADE	DESCRIÇÃO	Área (m ²)	FINALIDADE
Sede	Reforma dos ambientes da Coordenação do Curso de Design, Miniauditórios 1 e 2, Ferramentaria e Coordenação do Curso de Eletrônica, Ginásio de Esportes, Pavilhão do Curso de Edificações, Laboratório 1 do Curso de Eletrotécnica e Coordenação do Curso de Química. Os serviços compreenderam remoções e demolições, execução de alvenaria, revestimentos de argamassa, instalações hidráulicas, colocação de divisórias modulares e de lambri, esquadrias, impermeabilizações, substituição e recuperação de pavimentações, pintura, lixação e aplicação de resina sintética.	3.017	Adequar os ambientes às necessidades de cada Curso e/ou Área, visando um melhor desenvolvimento das atividades docentes.
Sede	Reforma das Salas 311 a 319 A e Sala 110 A, compreendendo serviços de demolições e remoções, execução de alvenarias, revestimentos de argamassa e de pastilhas cerâmicas, instalações hidráulicas, colocação de esquadrias, divisórias modulares e forro, impermeabilizações, pavimentação e pintura.	237	Adequar os ambientes para área administrativa executada pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias.
Uned	Construção de uma Cancha Poliesportiva compreendendo serviços de demolições de meio fio, aterramento, preparação de base com brita, pavimentação de placas em concreto, colocação de telas metálicas galvanizadas, pintura e demarcação das quadras.	879	Atender às aulas de Educação Física, pois na Instituição não havia Cancha Poliesportiva para prática desportiva.

A DIRAP também realizou estudo e ações voltadas a melhoria da segurança da UNISEDE, instalando portas de acesso às áreas dos Cursos Técnicos (onde se localizam os equipamentos de maior custo) e revisando a atuação do sistema de vigilância eletrônico. Também atuou no planejamento do saneamento, da limpeza e manutenção da área acadêmica e administrativa.

Além dos objetivos destacados, para o ano de 2006 também estão previstas as seguintes metas: definir e implementar políticas de capacitação de servidores; investir na divulgação diretrizes e na participação da comunidade na administração, mediante o uso da rede interna de comunicação; elaborar projetos de racionalização de custos e de campanhas junto à comunidade para esse fim.

Quanto à área de informática, destacam-se as seguintes ações empreendidas:

- reestruturação física e de pessoal, atualização de equipamentos de informática e capacitação dos servidores da GTI para suprir as necessidades da Instituição de forma rápida e satisfatória;
- manutenção dos *Softwares* existentes e migração/desenvolvimento de novos sistemas em Software Livre e para WEB;
- adequação dos equipamentos de informática às necessidades da Instituição; ações relativas à configuração e atualização dos servidores de rede responsáveis pelo funcionamento da rede local e acesso à Internet;
- execução e adaptação da estrutura existente (computadores e usuários) visando à migração para *Software* Livre. Assim pretende-se coibir a utilização de *software* pirata, extinguindo a contaminação por vírus, diminuindo, conseqüentemente, problemas de *software* nos computadores.

A Gerência de Manutenção, mediante suas coordenações, realizou as seguintes atividades:

- a) Coordenação de Equipamentos de Informática (COMEIN): prestou serviços de manutenção em 358 micros, mouses e monitores, 140 serviços de manutenção em impressoras, 86 serviços em CPU's, HD's e Drives, 39 serviços em equipamentos audiovisuais e 195 serviços de manutenção em equipamentos diversos como teclados, lacramento de equipamentos, placas de rede, No Breack.
- b) Coordenação de Construção Civil (COMACI): executou um total de 257 serviços, sendo 102 serviços de confecção/manutenção de mobiliários na marcenaria, 52 serviços de manutenção civil, 40 em esquadrias, 22 serviços de manutenção hidrossanitária, 16 serviços de pintura e 25 serviços de manutenção diversos.
- c) Coordenação de Manutenção das Instalações Telefônicas e Elétricas (COMITE): realizou 354 serviços de instalação e manutenção telefônica e elétrica, sendo 179 serviços de manutenção de luminárias, 74 serviços em tomadas, 54 serviços de manutenção, instalação de redes e aparelhos telefônicos, 15 consertos de equipamentos e 33 serviços diversos.
- d) Coordenação de Manutenção Mecânica (COMEC): realizou 293 serviços de manutenção, sendo 114 serviços em chaves e fechaduras, 90 serviços em mobiliário, 42 serviços em estruturas metálicas, 17 serviços de manutenção em equipamentos de refrigeração.
- e) Coordenação de Administração da Sede (COASE): realizou 210 serviços diversos, 60 preparações do auditório para eventos e formaturas, inclusive nos mini-auditórios e formaturas realizadas no Teatro Guarani.

Montagem de 07 stands da Arte Moderna. Montagem de 30 stands para a feira das profissões.

3.8.1 DEMONSTRATIVO DE FORÇA DE TRABALHO

Na Tabela 61 abaixo, é possível comparar o quantitativo docente relativo aos dois últimos anos.

Tabela 61 – Quantitativo Docente

Exercício	UNISEDE			UNED			Total Geral		
	Quadro Efetivo	Contrato Temporário	Total	Quadro Efetivo	Contrato Temporário	Total	Quadro Efetivo	Contrato Temporário	Total
2004	261	71	332	47	06	53	308	77	385
2005	270	88	358	51	12	63	321	100	421

Na Tabela 62 abaixo, observar-se o quantitativo da força de trabalho, quer na UNISEDE, quer na UNED:

Tabela 62 – Quantitativo da força de trabalho em 31-12-2005

Discriminação	UNISEDE	UNED	TOTAL 2005
	Professor Efetivo de Ensino de 1.º e 2.º Graus	270	51
Professor Substituto de Ensino de 1.º e 2.º Graus	88	12	100
Técnico-Administrativo Efetivo	213	19	232
Total 2005	571	82	653

Na Tabela 63, a seguir pode-se verificar a evolução do grau de capacitação dos docentes das duas unidades que compõem o CEFET-RS. Ressalta-se, no entanto, a perspectiva de aumento desse quadro, uma vez que, no ano de 2005, 16 docentes da unidade sede e 02 da unidade descentralizada desenvolviam estudos de mestrado, enquanto que, nas duas unidades, respectivamente, 18 e 05 docentes realizavam estudos de doutorado.

Tabela 63 – Docentes por titulação (efetivos e substitutos)

UNIDADE	Ens. Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento Min. de 180h/a	Especialização Min. de 360h/a	Mestrado	Doutorado	Total
UNISEDE	15	76	04	158	80	25	358
UNED	0	09	0	12	38	04	63
Subtotal	15	85	04	170	118	29	421

Já o percentual que representa os servidores docentes de acordo com sua capacitação pode ser conferido na Tabela 64:

Tabela 64 – Docentes por titulação

Unidade/ % docentes	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total 2005
UNISEDE	3,33	7,04	1,49	51,12	28,15	8,89	100%
UNED	-	7,85	-	19,61	64,71	7,85	100%
Total	3,33	14,89	1,49	70,73	92,86	16,74	200%

A seguir, na Tabela 65, verifica-se o detalhamento sobre o regime de trabalho dos docentes do CEFET-RS.

Tabela 65 – Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho

Regime Unidade	20 Horas	40 Horas		Dedicação Exclusiva	Total 2005	
		Efetivo	Subst		Efetivo	Subst
SEDE	02	18	88	250	270	88
UNED	0	03	12	48	51	12
Total	02	21	100	298	321	100

A Tabela 66 apresenta a categoria funcional dos servidores técnico-administrativos do CEFET-RS.

Tabela 66 – Categoria funcional dos servidores técnico-administrativos

ITEM	CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE FÍSICA	
		31/12/2004	31/12/2005
01	Administrador - NS	03	03
02	Analista de Sistemas – NS / ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	04	05
03	Assistente Social – NS	01	01
04	Bibliotecário/Documentarista – NS	03	03
05	Cirurgião-Dentista – NS / ODONTOLÓGICO	03	03
06	Contador – NS	06	06
07	Economista – NS	01	01
08	Enfermeiro – NS	02	02
09	Médico – NS	04	04
10	Nutricionista – NS	01	01
11	Psicólogo – NS	03	03
12	Relações Públicas – NS	01	01
13	Revisor de Texto – NS	01	01
14	Técnico em Assuntos Educacionais – NS	07	07
15	Assistente de Alunos – NI	12	12
16	Assistente em Administração – NI	72	74
17	Auxiliar Administrativo – NI / AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	03	03
18	Auxiliar de Enfermagem – NI	03	03
19	Auxiliar em Assuntos Educacionais – NI	03	03
20	Cozinheiro	02	02
21	Datilógrafo – NI / AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	01	01
22	Desenhista Técnico – NI / DESENHISTA DE ARTES GRÁFICAS	01	01
23	Digitador – NI / AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	02	02
24	Laboratorista – NI / ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	02	02
25	Motorista – NI	04	04
26	Porteiro – NI	04	04
27	Auxiliar de Bibliotecário	01	01
28	Programador de Computador – NI / TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	02	02
29	Técnico em Artes Gráficas – NI	03	03
30	Técnico em Audiovisual – NI	01	01
31	Técnico em Contabilidade – NI	05	05
32	Técnico em Edificações – NI	01	01
33	Técnico em Eletrônica – NI / TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA	02	02
34	Técnico em Eletrotécnica – NI	01	01

ITEM	CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE FÍSICA	
		31/12/2004	31/12/2005
35	Técnico em Mecânica – NI	01	01
36	Técnico em Móveis e Esquadrias – NI	03	03
37	Técnico em Química – NI	01	01
38	Técnico em Telecomunicações – NI	02	02
39	Telefonista – NI	04	04
40	Vigilante – NI	03	03
41	Auxiliar de Artes Gráficas – NA / AUXILIAR DE MICROFILMAGEM	01	01
42	Auxiliar de Laboratório – NA	01	01
43	Carpinteiro – NA	01	01
44	Copeiro – NA	03	03
45	Encanador – NA / BOMBEIRO HIDRÁULICO	01	01
46	Jardineiro – NA	03	03
47	Marceneiro – NA	01	01
48	Operador de Máquinas de Lavanderia – NA	03	03
49	Pedreiro – NA	03	03
50	Pintor/Obras – NA	03	03
51	Servente de Limpeza – NA	30	30
TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		229	232
VARIAÇÃO		+ 1,29%	

A seguir, na Tabela 67, encontra-se detalhado o quantitativo numérico e percentual dos servidores técnico-administrativos da instituição, durante os dois últimos anos.

Tabela 67 – Servidores técnicos-administrativos por titulação

Titulação	2004		2005	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ensino Fundamental Incompleto	09	3,93	06	2,59
Ensino Fundamental	26	11,36	16	6,90
Ensino Médio	105	45,86	112	48,28
Ensino Superior	65	28,39	72	31,04
Pós-Graduação	24	10,48	26	11,21
Total Técnicos-Administrativos	229	100	232	100

A Tabela 68 apresenta o número de servidores aposentados e de pensionistas da instituição.

Tabela 68 – Aposentados e pensionistas

Categoria Funcional	Quantidade Física	
	31/12/04	31/12/05
Aposentados	252	252
Pensionistas	59	62
Total		

A experiência de trabalho ainda no ambiente escolar permite ao estudante aquisição de hábitos e comportamentos para o futuro desempenho profissional, tendo ainda a possibilidade de pôr em prática parte do seu aprendizado de sala de aula. Desse modo, na Tabela 69 se apresenta o número de alunos estagiários (remunerados ou não).

Tabela 69 – Quantitativo estagiários 2005

Estagiários com Bolsa			Estagiários sem bolsa		
Descrição/Unidade	UNISEDE	UNED	UNISEDE	UNED	Total
N.º de estagiários	162	35	03	0	200

3.8.2 ÁREA FÍSICA

Pode-se acompanhar a caracterização da área física que o CEFET-RS comporta nas Tabelas 70, 71, 72, 73 e 74 a seguir:

Tabela 70 – Áreas totais (m²)

Área do terreno	UNISEDE	UNED	Total
Área total do terreno	40.443	39.198	79.641
Área sem ocupação	6.198	20.669	26.867

Tabela 71 – Área construída (m²)

Tipo de Área Construída	UNISEDE	UNED	Total
Coberta	32.766	6.879	39.645
Descoberta	15.006	11.650	26.656
Área construída total	47.772	18.413	66.185

Tabela 72 – Área construída segundo utilização (m²)

Tipo de Utilização	UNISEDE	UNED	Total 2005
Administrativa	10.650,07	2.064,59	12.714,66
Banheiros Administrativos	1.102,20	67,03	1.169,23
Banheiros Ensino	1.410,88	178,86	1.589,74
Sala de Aula e Desenho	2.623,54	978,95	3.602,49
Miniauditórios	534,05	53,45	587,50
Auditório	837,65	761,96	1.599,61
Oficinas	4.020,23	52,36	4.072,59
Laboratórios	6.133,30	1.893,57	8.026,87
Biblioteca	702,66	281,79	984,45
Refeitório	359,64	127,87	487,51
Ginásio	1.385,76	-	1.385,76
Coordenadorias/Ferramentaria	2.118,76	418,57	2.537,33
Piscina	887,27		887,27
TOTAL	32.766,00	6.879,00	39.645,01

Tabela 73 – Número de ambientes de ensino existentes

Tipo de Utilização	UNISEDE	UNED	TOTAL 2005
Sala de Aula e Desenho	64	17	81
Miniauditórios	6	1	7
Auditório	4	3	7
Oficinas	35	1	36
Laboratórios	94	23	117
Biblioteca	2	2	4
Ginásio	10	0	10
Coordenadorias/Ferramentaria	50	17	67
Piscina	7	0	7

Tabela 74 – Capacidade dos ambientes (nº de lugares)

Tipo de Utilização	UNISEDE	UNED	TOTAL 2005
Auditório	544	311	855
Miniauditório I	108	43	151
Miniauditório II	130	-	130
Miniauditório III	45	-	45

3.8.3 DESEMPENHO DE VEÍCULOS

De acordo com a Tabela 75, é possível verificar que a frota existente no CEFET-RS está constituída por 11 (onze) veículos, dois quais os mais novos datam do ano de 2003. Detalhes sobre a sua caracterização e uso podem ser melhor revisados na citada tabela. Outros dados sobre o seu desempenho também estão registrados na Tabela 76 a seguir.

Tabela 75 – Identificação dos veículos

Unidade	Tipo de veículo	Tipo de combustível	Placa do veículo	Ano do veículo	km rodados
UNISEDE	ônibus	Diesel	IHY0509	1987	7.076
	ônibus	Diesel	IKA8007	2000	21.505
	microônibus	Diesel	IJZ8196	2000	21.903
	D-20	Diesel	IIC5397	1991	19.432
	F-1000	Diesel	IHY1507	1994	10.407
	Santana	Gasolina	ILR7760	2003	60.156
	Gol	Gasolina	ILR7757	2003	16.653
	moto	Gasolina	ILA2622	2002	2.166
	moto	Gasolina	IFH9256	1996	1.626
	S-10	Diesel	IJH5752	1999	12.095
	Parati	Álcool	IHY0533	1988	949

Tabela 76 – Desempenho dos veículos

Unidade	Tipo de veículo	Quantidade de litros de combustível	Combustível R\$	Man./cons./lubrif.(R\$)	Total despesas R\$	km/litro (Média)	Custo km/R\$ 2005
UNISEDE	ônibus	1.901,00	2.909,96	9.303,65	12.212,61	3,72	1,72
	ônibus	5.233,50	7.931,38	7.984,82	15.916,20	4,10	0,74
	microônibus	3.109,25	4.705,48	11.687,45	16.392,93	7,04	0,74
	D-20	2.530,40	4.077,00	9.904,30	13.981,50	7,60	0,71
	F-1000	130,00	211,52	518,75	730,27	10,82	0,51
	Santana	5.586,27	13.558,57	4.179,50	17.738,07	10,76	0,29
	Gol	1.472,05	3.842,76	1.854,21	5.696,97	11,31	0,34
	moto	102,53	262,89	0	262,89	21,12	0,12
	moto	52,62	134,06	0	134,06	30,90	0,08
	S-10	687,18	1.152,81	789,00	1.941,81	17,60	0,16
	Parati	57,68	103,41	0	103,41	16,45	0,10

4. INDICADORES

Com base nas determinações da SETEC, são apresentados doze indicadores que refletem o desempenho do CEFET-RS em relação a cinco aspectos da ação educativa: capacidade de oferta de vagas, eficiência e eficácia, adequação da força de trabalho docente, adequação do orçamento atribuído à instituição e perfil socioeconômico de alunos matriculados.

Não foi possível, em virtude das greves ocorridas nos anos de 2003 e 2005, a geração de indicadores pelo SIG (Sistema de Informações Gerenciais).

4.1 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (C/V)

Objetivo: quantificar a relação de candidatos por vaga ofertada para ingresso na IFE em 2005.

Cálculo:
$$C/V = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas_ofertadas}}$$

Inscrições: número de inscrições para vestibular e processos seletivos.

Vagas Ofertadas: número de vagas em editais de oferta de vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Tabela 77 – Relação candidato/vaga

Nível	Vagas Ofertadas	Inscrições	Candidato/Vaga
Médio	420	2.419	5,76
Médio para Adultos	160	492	3,07
Técnico	804	5.529	6,88
Tecnológico	210	1.182	5,63
Pós-graduação (Especialização)	23	23	1,00
TOTAL	1.675	9.703	5,79

4.2 RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO (I/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados na IFE em 2005.

Cálculo:
$$I/A = \frac{(\text{ingressos}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(1.675) * 100}{4.502} = 37,2\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Ingressos: número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

4.3 RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS (CO/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos concluintes e alunos matriculados na IFE em 2005.

$$\text{Cálculo: } CO/A = \frac{(\text{concluintes}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(1.055) * 100}{4.502} = 23,43\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

4.4 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CONCLUINTES (IEA)

Objetivo: quantifica a eficiência da IFE por modalidade de ensino.

$$\text{Cálculo: } IEA = \frac{(\sum \text{de_concluintes_por_modalidade}) * 100}{\sum \text{ingressos_ocorridos_por_modalidade}}$$

Tabela 78 – Índice de eficiência acadêmica

Modalidade	Concluintes	Ingressos	Eficiência Acadêmica
Médio	287	459	62,53%
Técnico	731	1.485	49,22%
Tecnológico	37	100	37%

Obs.: os índices são calculados com base nos dados do último semestre das turmas que já concluíram o ensino na instituição (UNISEDE: 2004/2 e UNED: 2005/1)

4.5 ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR (IRFE)

Objetivo: quantificar a relação de retenção escolar (reprovação + trancamento) e alunos matriculados na IFE em 2005.

$$\text{Cálculo: } IRFE = \frac{(\text{reprovação} + \text{trancamento}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(499) * 100}{4.502} = 11,08\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Reprovação + trancamento: número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (retenção escolar).

4.6 RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL (A/DTI)

Objetivo: quantificar a relação alunos matriculados e docentes em tempo integral na IFE em 2005

Cálculo: $A/DTI = \frac{\text{alunos_matriculados}}{\text{docentes_em_tempo_integral}} = \frac{4.502}{322} = 13,98$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (Cada docente com 40h de trabalho conta 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

4.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (TCD)

Objetivo: quantifica o índice de titulação do corpo docente-efetivo e substitutos. A titulação do corpo docente é dividida em 5 sub-grupos: Pós Doutor (PD), Doutor (D), Mestre (M), Especializado (E) e Graduado (G).

Cálculo: $Tcd = \frac{G*1 + E*2 + M*3 + D*5 + PD*5}{G + E + M + D + PD}$

$$Tcd = \frac{85*1 + 170*2 + 118*3 + 29*5 + 0*5}{85 + 170 + 118 + 29 + 0} = \frac{924}{402} = 2,3$$

4.8 GASTOS CORRENTES POR ALUNO (GC/A)

Objetivo: quantificar a relação do total de gastos correntes e os alunos matriculados na IFE em 2005

Cálculo: $GC/A = \frac{(\text{total_de_gastos_correntes})}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{30.276.436,22}{4.502} = 6.725,10$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

4.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Objetivo: quantificar a relação do gastos com pessoal e os gastos totais da IFE em 2005

Cálculo:

$$PGP = \frac{(\text{total_de_gastos_com_pessoal}) * 100}{\text{gastos_totais}} = \frac{(34.629.340,00) * 100}{46.276.436,22} = 74,83\%$$

Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

4.10 PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (PGOC)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com outros custeios e os gastos totais da IFE em 2005

Cálculo:

$$PGOC = \frac{(total_de_gastos_com_outros_custeios) * 100}{gastos_totais} = \frac{(6.670.472,30) * 100}{46.276.436,22} = 14,41\%$$

Gastos com Outros Custeios: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

4.11 PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS (PGI)

Objetivo: quantificar a relação do gastos com investimentos e os gastos totais da IFE em 2005

Cálculo:

$$PGI = \frac{total_de_gastos_com_investimento_e_inversões_financeiras * 100}{gastos_totais}$$

$$PGI = \frac{(3.467.223,99) * 100}{46.276.436,22} = 7,49\%$$

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões Financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

4.12 LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS MATRICULADOS

4.12.1 Ensino Médio (Inclui EMA)

Tabela 79 – Índice de renda familiar – Ensino Médio

Renda Familiar	Nº	(%)
Até 1 SM	120	10,12
De 01 a 02 SM	195	16,46
De 02 a 03 SM	289	24,38
De 03 a 05 SM	362	30,55
De 05 a 10 SM	154	12,99
De 10 a 20 SM	45	3,79
Acima de 20 SM	02	0,17
Não responderam	02	1,52

Tabela 80 – Índice de faixa etária – Ensino Médio

Faixa Etária	Nº	(%)
Até 14 anos	17	1,43
15 anos	230	19,40
16 anos	324	27,34
17 anos	283	23,88
18 anos	93	7,85
De 19 a 20 anos	38	3,20
De 21 a 25 anos	10	0,84
De 26 a 30 anos	39	3,29
Acima de 30 anos	151	12,74

4.12.2 Ensino Técnico

Tabela 81 – Índice de renda familiar – Ensino Técnico

Renda Familiar	Nº	(%)
Até 1 SM	354	16,06
De 01 a 02 SM	668	30,30
De 02 a 03 SM	496	22,50
De 03 a 05 SM	396	17,96
De 05 a 10 SM	261	11,84
De 10 a 20 SM	21	0,95
Acima de 20 SM	08	0,36
Não responderam	00	00

Tabela 82 – Índice de faixa etária – Ensino Técnico

Faixa Etária	Nº	(%)
Até 14 anos	00	00
15 anos	11	0,50
16 anos	71	3,22
17 anos	128	5,80
18 anos	211	9,57
De 19 a 20 anos	543	24,63
De 21 a 25 anos	953	43,23
De 26 a 30 anos	205	9,30
Acima de 30 anos	82	3,72

4.12.3 Ensino Tecnológico

Tabela 83 – Índice de renda familiar – Ensino Tecnológico

Renda Familiar	Nº	(%)
Até 1 SM	12	5,38
De 01 a 02 SM	59	26,45
De 02 a 03 SM	61	27,35
De 03 a 05 SM	74	33,18
De 05 a 10 SM	45	20,17
De 10 a 20 SM	12	5,38
Acima de 20 SM	00	00
Não responderam	00	00

Tabela 84 – Índice de faixa etária – Ensino Tecnológico

Faixa Etária	Nº	(%)
Até 14 anos	00	00
15 anos	00	00
16 anos	00	00
17 anos	00	00
18 anos	05	2,24
De 19 a 20 anos	40	17,93
De 21 a 25 anos	89	39,90
De 26 a 30 anos	34	15,24
Acima de 30 anos	55	24,66

5. ANÁLISE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Ao iniciarmos, em 20 de janeiro de 2005, nosso mandato frente a Direção do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, temos certeza de que demos novo fôlego para as atividades de ensino e administrativas da Instituição. Contudo, não foram poucos os desafios que enfrentamos neste primeiro ano, principalmente pela necessidade da reorganização interna de nossas atividades e as dificuldades resultantes das políticas públicas/governamentais em relação aos servidores públicos, que resultaram em um longo período de greve.

Já no início de nossa gestão, assumimos o compromisso de elaborar, num período exíguo de tempo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos 5 (cinco) anos, estabelecendo um planejamento estratégico e um plano de metas para a Instituição, o que foi cumprido dentro do prazo estabelecido pelo governo. Outro desafio imediato foi a elaboração do Novo Estatuto do CEFET-RS, com base no Decreto de nº 5.224, de 1º/10/2004. Embora o curto prazo de remessa deste documento ao MEC, acreditamos que o fato dele ter sido resultante do diálogo com a comunidade interna possibilitou sua aproximação às reais necessidades de nosso CEFET. Esperamos que, em 2006, o novo estatuto da Instituição seja aprovado e passe a vigorar, contextualizando sua organização frente as atuais demandas.

Uma ação importante do ano de 2005 e que se constituiu num compromisso assumido por nossa gestão frente a comunidade da região, foi a diminuição do valor da taxa do processo seletivo de 2006, que ocorreu em novembro de 2005, em 45% relativo ao valor cobrado no processo seletivo 2005, para todos os níveis de ingresso. Com base, fundamentalmente, na percepção da grande quantidade de pedidos de isenções e das críticas da comunidade ao valor de inscrição, procuramos aproximar o CEFET de seu caráter público e gratuito, uma vez que sempre existirão gastos nesse processo que impedem uma imediata desvinculação da arrecadação financeira. Pretendemos, nos anos seguintes, aprimorar o processo seletivo, viabilizando que maior parte da população possa ter a chance de ingressar na Instituição.

Um fator importante para as IFETs, este ano, foi a implantação do Novo Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos, que possibilitou o avanço na carreira e, conseqüentemente, a motivação da categoria frente a carreira no serviço público. Acreditamos ser essencial que, no próximo ano, o governo venha a implantar um novo plano de carreira para os servidores docentes, tornando possível a constante valorização de seu trabalho.

Acreditamos ser fundamental que o governo desenvolva esforços para que não ocorram novos períodos de greve, tal como nos anos de 2003 e 2005. Estas constantes paralisações das atividades de ensino e administrativas trazem graves prejuízos à Instituição, resultando na dificuldade de recuperação do calendário acadêmico, de execução orçamentária e de evasão escolar (principalmente no ensino médio). Assim, esperamos que seja estabelecida uma política capaz de programar a recuperação salarial dos servidores federais da educação, evitando a paralisação das atividades das IFEs fundamentadas nas ações dos sindicatos, como forma de pressionar o governo para o alcance de suas reivindicações.

Relativo às questões orçamentárias, acreditamos ser fundamental que o governo possibilite recursos visando à implementação de um Plano de Saúde para os servidores. Quanto à ação 6374.0043 - Modernização da infra-estrutura, embora tenhamos avançado muito, os recursos ainda são insuficientes para atendermos às necessidades e demandas de uma instituição que nos últimos dez anos passou de 6 (seis) para 11 (onze) Cursos Técnicos, implantou mais 6 (seis) Cursos Superiores de Tecnologia, um Programa de Formação de Docentes, 3 (três) Cursos de Pós-Graduação, a nível de especialização.

Uma questão fundamental para o futuro do CEFET-RS passa pela aquisição de um terreno com imóvel, visando a ampliação da área da Unidade Sede. Com base na criação de novos cursos ao longo dos últimos anos, da necessidade de criação de novos laboratórios de tecnologia (principalmente os de informática), torna-se urgente a ampliação de nossas instalações físicas, visando o bom desenvolvimento de nossas atividades e a implementação de nossas perspectivas de crescimento. De acordo com o Plano Diretor de Pelotas, a Instituição está localizada em Zona Central Urbana, a qual permite uma Taxa de Ocupação do terreno igual a 66%, sendo que nossa Taxa de Ocupação atual é de 84%. Assim, visto que as ampliações na UNISEDE estão dificultadas, advém a necessidade da aquisição de um terreno com imóvel para a Instituição.

A falta de pessoal, para atendermos as necessidades institucionais continua sendo um problema sério. Embora em 2005 tenhamos contratado para o quadro efetivo, 17 docentes e 15 administrativos, esse número ficou aquém das necessidades do CEFET. Em todos os segmentos, áreas, gerencias e diretorias, essa falta tem sido o maior problema enfrentado pela Direção Geral e tem se refletido diretamente nos serviços prestados pela Instituição. Dos 383 cargos de docentes da IFE, 62 estão vagos, o que representa 16,19% do quadro efetivo. Dos 368 cargos de técnico-administrativos da IFE, 136 estão vagos, o que representa 36,96% do quadro efetivo. Na atividade fim os

docentes substitutos representam praticamente 1/3 do quadro docente, o que compromete em muito, a qualidade de ensino ofertado pela Instituição.

Outra demanda fundamental para o futuro da Instituição é a concessão de vagas para professores da carreira de ensino superior, atendendo o Decreto 5.225 que reconheceu o CEFET-RS como Instituição de Ensino Superior. Nesse sentido, torna-se necessário que a Instituição passe a ter acesso as bolsas da CAPES, aos fundos Setoriais, ações de financiamento e pesquisa, capacitação de recursos humanos e outras de fundamental interesse e necessidades Institucionais de Nível Superior.

Um problema enfrentado por nossa gestão foi relativo à migração das licitações para a modalidade de pregão eletrônico. Principalmente pela troca de servidores na Coordenação de Compras e na Comissão de Licitações, ocorrida durante a execução orçamentária de 2005, e pela greve, não houve como realizar sua implantação. Contudo, ao longo deste ano realizamos a capacitação de diversos servidores sobre pregão e estruturamos os setores para sua utilização. Assim, pretendemos que, em 2006, o pregão eletrônico seja a principal modalidade de licitação utilizada pelo CEFET-RS. Também realizamos diversos processos licitatórios para atender às determinações do relatório de auditoria de 2004, entre os quais destacamos o de prestação do serviço de telefonia fixa.

Acreditamos que o Decreto nº 5154, que estabelece novas formas de desenvolvimento da Educação Profissional, entre elas, a integração entre Ensino Médio e Educação Profissional, proporcionou novo ânimo à área de ensino da IFE, uma vez que o ano de 2005 ficou marcado com as constantes reuniões de toda a comunidade cefetiana, visando estabelecer os objetivos futuros da Instituição. É com a possibilidade de estabelecer uma nova organização para o ensino profissionalizante de nível técnico que o Plano Político Pedagógico da Instituição vêm sendo estudado e reestruturado, sendo este um processo que esperamos estar efetivado em 2006.

O Ensino Médio tem recebido alunos oriundos de famílias com situação sócio-econômica, em média, de cinco (5) salários mínimos (30,55%). Os estudantes da Educação Profissional de nível Técnico, entretanto, estão, quanto a situação sócio-econômica, na faixa de um (1) a três (3) salários mínimos (52,80%). É nesse sentido que nossa gestão manteve-se atenta às necessidades dos educandos, mediante a ampliação do fornecimento de alimentação, atendimento médico e odontológico, material escolar e bolsa estágio. Nesse sentido, temos realizado esforços junto ao governo federal para a ampliação e manutenção do refeitório, visto a grande demanda existente junto a comunidade estudantil.

Acreditamos que em 2005 o CEFET, como instituição de ensino superior, investiu no desenvolvimento da pesquisa, notadamente aquela de característica tecnológica ou dita aplicada. Nesse sentido, esperamos que com a aprovação do Novo Estatuto do nosso CEFET, o governo venha a estabelecer uma política capaz de tornar efetivo o estabelecimento de uma estrutura organizacional e de recursos humanos qualificados que dêem suporte a essas atividades, como a contratação de professores da carreira do ensino superior.

Quanto à instalação dos Telecentros, entendemos que este projeto deve receber o apoio dos órgãos governamentais mediante a imediata liberação de recursos, visto que a doação de equipamentos para este fim não contemplou as necessidades de sua efetiva criação.

Entretanto o ano de 2005 trouxe algum avanços significativos para o CEFET, que foram resultado de ações efetivas da Instituição e dos demais CEFETs com o Ministério da Educação. O principal deles envolve a criação de mais duas unidades descentralizadas para o CEFET-RS, nas cidades de Passo Fundo e Charqueadas. O projeto prevê a implantação dos cursos de Mecatrônica (em 2006) em Charqueadas e de Mecânica Industrial (2007) em Passo Fundo. Para tanto, acreditamos que será essencial a liberação de recursos e de quadro de pessoal capaz de implantar essas unidades, o que acreditamos deverá ocorrer em 2006.

Pelo exposto, entendemos que nossa administração manteve constante esforço no atendimento dos anseios de sua comunidade interna e externa, estudando e reorganizando a Instituição em suas diversas áreas, o que acreditamos poderá trazer maiores benefícios já no próximo ano. A implantação de duas novas UNEDs já demonstra os grandes desafios que teremos para 2006, os quais esperamos superar com êxito.

6. CONVÊNIOS

Na Tabela 86 a seguir, encontram-se relacionados os tipos de convênios e termos de cooperação com órgão federais que promoveram a ampliação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos e materiais a serviço dos empreendimentos levados a efeito neste ano de 2005.

Tabela 85 – Convênios e Termos de Cooperação com Órgãos Federais em 2005

Especificação	Resumo do Objeto	Órgão	Valor R\$	Natureza	Celebração	Aplicação até	Comprovado
Portaria 149/2003	Bolsa de Estudo PICDT	CAPES	2.656,00	339018	16/5/2003	30/5/2006	29/7/2006
Portaria 042/2000 396176	Implementação do PROEP na UNED – Sapucaia do Sul	SETEC	2.122.668,00 Valor pactuado: 2005=Ø	449052	02/8/2000	02/6/2006	01/8/2006
Portaria 0132/98 370659	Implementação do PROEP no CEFET-RS	SETEC	2.291.122,00 Valor pactuado: 2005=Ø	449052	28/12/1998	31/12/2005	01/3/2006
Portaria 150/2004	Núcleos de Educação Distância	SETEC	183.840,00	449052	24/9/2004	23/9/2005	22/11/2005
Portaria 052/2004 506209	Curso de Formação Continuada p/ Professores CEFET	SETEC	22.860,00	339018 339030 339014 339033	01/7/2004	31/5/2005	30/6/2005
Portaria 064/2004 506930	Aquisição Material e execução de serv. P/ recuperação ambientes devido enchentes	SETEC	266.348,05	339039 339030 449052	09/7/2004	07/9/2005	06/11/2005
Portaria 161/2004 511023	Equip. Informática Material de Consumo	SETEC	122.806,00	449052 339030	28/10/2004	07/9/2005	06/11/2005
Portaria 228/2005	Reforma do prédio e Equipamento UNED Charqueadas	SETEC	1.562.000,00	449052 339039	12/2005	06/2006	08/2006
Portaria 228/2005	Construção e equipamento UNED Passo Fundo	SETEC	2.720.000,00	449051 449052	12/2005	12/2006	02/2007
Portaria 222/2005	Desenvolvimento da Educação Profissional	SETEC	186.200,00	449052	16/12/2005	07/2006	09/2006
Portaria 130/2005	Construção da Cancha Poliesportiva da UNED –Sapucaia do Sul	SETEC	64.708,35	459051	06/2005	03/2006	05/2006
Portaria 134/2005	Aquisição de material p/ manutenção da Rede Elétrica e de Equipamentos de Informática	SETEC	83.492,00	449052 339030	06/2005	03/2006	05/2006
Portaria 130/2005	Promoção e produção de experiências da CPA	INEP	40.000,00	339014 339033 339030	12/2005	03/2006	05/2006

7 CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS

Nada a registrar.

8 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Nada a registrar.

9 PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENUNCIA FISCAL

Nada a registrar.

10 AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Nada a registrar.

Antônio Carlos Barum Brod
Diretor-Geral do CEFET-RS